

Carta



GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



A CATHEDRAL DE REIMS

— Foram fervorosas de mais as preces dos canhões alemães.

ASSOMBROSO!

Só com o sabão por excellencia

LAVOLINA

lava-se roupa, por mais fina que seja, sem estragá-la absolutamente, apenas com uma fervura durante meia hora.

Não precisa esfregar nem coradoiro e a roupa fica mais alva do que com o systema commum, e, ainda mais, perfeitamente desinfectada.

Inegualavel para lavagens de rendas, cortinas, palha de seda, flanelas, crystaes, metaes, soalhos, etc.

Nas cosinhas e copas substitue com grande vantagem o sapolio.

Querendo uma demonstração peça pelo telephone n. 1368 - Norte.

VENDE-SE EM TODOS OS ARMAZENS E LOJAS DE FERRAGENS

Privilegiado pelo Gov. dos E.U. do Brazil



Preparado
Oxygenico
em Po
para
Lavagem
de
Roupas
etc

LAVOLINA
LAVA
BRANQUEA
DESINFECTA

à
ROUPA

Sem esfregar

Sem bater

Sem coradoiro

Em MEIA HORA

Unicos Fabricantes:
Lyra, Politzer & C.
Rio de Janeiro
Brazil.

RUA SENADOR POMPEO, 19
TELEPHONE 4401-End. TELEGR. LAVOLINA

CHAPEOS

OS MAIS CHIC

OS MAIS MODERNOS

OS MAIS BARATOS

Só na CHAPELARIA VARGAS

Gorros de pelucia para moça, desde

125000

Gorros

Chapeos copa escocesa para

145000

Formas de setim, desde

155000

Formas

" " e velludo, desde

185000

" "

" velludo para moça, desde

125000

" "

" palha, todos os formatos, desde

65000

O maior sortimento em plumas, flôres, fitas, aygretes e veus

Faz-se qualquer forma por figurino assim como ting-se plumas e palhas

TELEPHONE N. 4125 - Central

N. 120 RUA SETE DE SETEMBRO N. 120



ROSAS

Toda parece um rosai florido,
do rosto ao corpo, e do perfume a côr:
Nas faces onde ha viço, onde ha calôr,
Tens rosas, e tens rosas no vestido.

Tens, n'essa rubra bocca o colorido
da rosa rubra, da orgulhosa flôr;
Qual o teu seio, a palpar de amôr
é com folhas de rosas parecido.

Chamas-te Rosa: tens da rosa o aroma,
e tens rosas na doirada coma.
Todo é uma rosa o corpo teu divino!

E chego a crêr, se te comparo as rosas,
que, como tu, as flôres velludasas
se tratam com SABÃO ARISTOLINO.

O SABÃO ARISTOLINO

(EM FORMA LIQUIDA)

NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

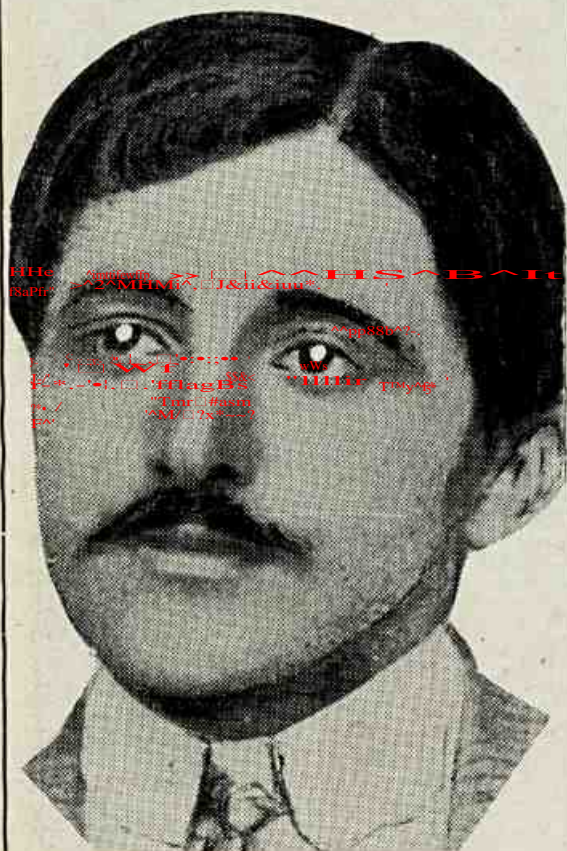
fortifica os tecidos preservando a pelle das
EXCRESCENCIAS, RUGAS, MANCHAS, VERMELHIDÕES, IRRITAÇÕES e DO MÁO CHEIRO DE CERTOS
SUORES LOCAES, tão incommodos como desagradaveis.

Vidro 2\$000

CURA ASSOMBROSA !!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA



Capitão Joaquim Corrêa de Mello

O capitão Joaquim Corrêa de Mello, estabelecido na cidade de Gravatá, á praça Sete de Setembro n. 29.

Attesta que, sofrendo por mais de 2 annos de grande complicação syphilitica, resultando muitas feridas nas pernas e tendo usado diversos preparados indicados para essa molestia, não conseguiu resultado algum.

Resolvi usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com esse poderoso e popular medicamento.

Podem fazer deste o uso que convier.

Gravatá, Pernambuco, 29 de Abril de 1913.
— Capitão Joaquim Corrêa de Mello.

Testemunhas : José Ferreira Cavalcanti e Cicero Barbosa da Silva.

(Firmas reconhecidas).

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correo 148 — Rio de Janeiro

A CURA DAS MOLESTIAS CAPILLARES

está unicamente, no uso do

“SEGREDO DA FLORESTA”

A queda dos cabellos e o seu embranquecimento são sempre a consequencia de uma imperfeita circulação nos tecidos capillares onde o bulbo piloso extrae a substancia que alimenta os cabellos; ou então o desenvolvimento de um dos muitos parasitas de que infelizmente trazemos sempre em maior ou menor quantidade e que para a sua alimentação absorvem por completo o que a natureza destina á alimentação dos cabellos.

O Segredo da Floresta é o fructo de uma persistente observação destes casos e que sem receio de contestação garante o crescimento dos cabellos, a sua limpeza e uma constante antisepticidade.

Independente do especifico que constitue o segredo deste tonico entram na composição desta formula as seguintes substancias, por demais conhecidas e que só por si são sufficientes para a boa recommendação deste producto: Pilocarpina, Therebentina, Glycerina, Saponina Tanino, Quinino, Alcatrão e Mamona, cuja combinação é tão util á cura das enfermidades do couro cabeludo como á hygiene e belleza dos cabellos.

Usar o Segredo da Floresta é estar garantido por uma perfeita antisepticidade; elle não empasta, dá brilho, refresca, perfuma e conserva os penteados.

VIDRO N.º 35500

À venda nas seguintes casas: Hermannny, Bazin, Cirio, Parc Royal,

A. Nolva, Perfumaria Gaspar, Perfumaria Nunes, Perfumaria Lopes, Paulino Gomes, Garrafa Grande e nos depositários:

BARROS & CASTRO

Ruas : S. JOSÉ N. 115 — GONÇALVES DIAS N. 16 e ROSARIO N. 89

TELEPHONE 4770 — Central

Para o interior: COSTA PEREIRA & COMP. — Rua da Quitanda N. 55

Entre patrão e creada

— Então, Julia, é verdade que você quer ir embora?

— Inhóra sim.

— Mas, você tem algum motivo?

— Não é promôde o motivo, não sinhóra.

— Por que é, então?

— E' promôde um soldado do inzêço.

— Um soldado do exercito?

— Inhóra sim; um soldado chamado Prexéde que convidô pey i morá mais elle.



Em todos os estados — Em todo o interior
RUA SETE DE SETEMBRO, 79 — RIO DE JANEIRO



FIDALGA CERVEJA DA MODA

— Olha, querido,
cortaste a verba das
despesas ; mas fica
sabendo que ella não
dá para o vinho .F. .

— Qual vinho, minha
mulher ; compra cer-
veja **FIDALGA** que é
magnifica, pouco pesa
no orçamento e nada
pesa no estomago.

ENSINAE AS CRIANÇAS A USAR

Dioxogen

É muito possível que, dentre CEM ferimentos, pisadellas, etc., UM APENAS tenha sérias consequências; mas... esse UM?

Não valerá a pena, para evitar esse UM caso de intoxicação ou envenenamento do sangue, o emprego de um pouco de cuidado?

DIOXOGEN impede a infecção: não permite que o pequeno ferimento se torne grande e grave.

Collocae o frasco de DIOXOGEN ao alcance da criança, e ensinae-a a usal-o para todos os casos de accidente.

DIOXOGEN

é o Peroxydo de Hydrogenio PURO. O seu trabalho de depuração é feito pela acção do OXYGENIO: o grande purificador da natureza!

Exigi sempre DIOXOGEN. Mencionaes o nome! Tomaes cuidado quando vos offercerem um Peroxydo de Hydrogenio mais barato, pois essa barateza indica falta de pureza. As aguas oxygenadas baratas se conservam porque contêm acetanilida e, quanto mais fracas e mais impuras forem, mais acetanilida necessitarão! Si não contivéssem acetanilida, nem siquer se conservariam durante o tempo que levam da fabrica ás prateleiras do pharmaceutico ou do droguita!

Não ha duvida que com a Acetanilida conservam-se mais tempo, mas, não é menos verdade, também, que tornam-se então rançosas e têm aquelle cheiro e aquelle gosto que são característicos da acetanilida, e que tanto vos fazem detestar as aguas oxygenadas.

Examinae a etiqueta antes de effectuar a compra!

DIOXOGEN NÃO CONTEM ACETANILIDA. DIOXOGEN CONSERVA-SE SEM ACETANILIDA!

Si fazeis uso de Peroxydos de Hydrogenio e não conheceis, entretanto, DIOXOGEN, que é justamente o peroxydo de hydrogenio mais puro e de mais potencia que ha no mercado, então, experimentae-o na primeira occasião e delle vos tornareis sempre adepto. — Exigi-o! Insisti em que vos seja dado DIOXOGEN e só DIOXOGEN; não deixeis que vos impinjam productos inferiores! As ponderações que nos permittimos fazer acima vos fornecerão amplos argumentos para rebater a quaesquer que sejam empregados por quem vos queira vender como peroxydo de hydrogenio PURO, o que nada mais é do que um producto inferior e que não deve ser usado.

Vêde bem que o frasco de DIOXOGEN esteja devidamente fechado e intacto. Precavei-vos contra as adulterações e imitações.

EXIGI DIOXOGEN, não acceitae substitutos!

Pedi, HOJE mesmo, um vidro de DIOXOGEN ao vosso fornecedor.

THE OAKLAND CHEMICAL COMPANY,

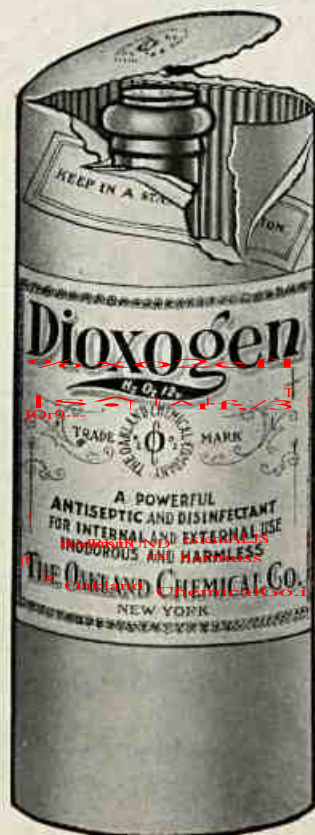
— New York —

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

Paul J. Christoph Company,

RUA GENERAL CAMARA 145, RUA QUINTINO BOCAIUVA 44,

Rio de Janeiro e São Paulo





Arca

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS

ANNO NO. 15\$000 | SEMESTRE RED. 8\$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL AL. 300 Rs. | ESTADOS 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 328 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — OUTUBRO — 1914 — ANNO VII

1814

Os dominadores do campo em que se travou a Batalha das Nações, divididos em tres exercitos, seguiram por estradas diversas e, em 1814, nos primeiros dias de Janeiro, atravessando o Rheno por diferentes pontos, invadiram o sólo de França.

Commandados pelo Principe de Schwartzenberg, 200.000 austro-russos formavam o Exercito da Bohemia e, sob as vistas do Tzar e do Rei da Prussia, operavam no valle do Sena. Sob o commando de Blücher, os 150.000 russo-prussianos do Exercito da Silesia surgiram no valle do Marne. 150.000 russos, allemães, inglezes e suecos, misturados no Exercito do Norte e dirigidos por Bernadotte secundado por Bulow irromperam, da Belgica.

Os veteranos de Arcale e os heroes indicados á admiração dos 40 seculos egypcios, os bravos de Marengo e Essling, os vencedores de Iena, os soldados de Eckemül e Friedeland jaziam mortos nas arenas que ensanguentaram, ou, machucados de cicatrizes e reduzidos a um numero diminuto, envelheciam como leões nas fileiras titanicas da Velha Guarda. O Imperador dos Francezes mobilisou um exercito de conscriptos e marchou com 70.000 creanças contra 500.000 homens.

No declinio da força e na plenitude do genio, como um cyclone que redemoinhasse dardando raios, Napoleão — terrível e omnipresente — feria o peito inimigo nas affastadas regiões invadidas. A fulgurante rapidez dos seus movimentos ultrapassava o rythmo veloz do tempo.

Vindo de Paris, a 25 de Janeiro chegou o Imperador a Chalons, a 26 arremetteu contra Blücher em Vitry-le-François, a 27 repellio-o de Saint-Dizier e a 29 de Brienne; a 1 de Fevereiro, soffrendo o embaite de Blücher e Schwartzenberg reunidos em La Rothière, retrocedeu para Troyes, mas, vindo o adversario desunir-se, partiu para Nogent-sur-Seine no dia 7 e atacou o Exercito da Silesia, disposto em escaloões graduados de Chalons a La Ferté-sous-Jourre; a 10, em Champaubert, quebrou-o em dois; cahindo sobre as divisões de Sacken, desbaratou-as em Montmirail a 11, e a 12 em Chateau-Thierry; logo, em Vauchamps, investindo contra as de Blücher, lançou-as sobre Chalons. Devorou 36 leguas em 30 horas e no dia 17 combateu o Exercito da Bohemia em Mormant e Nangis; derrotou-o a 19 em Montreuil e, perseguindo-o até 22, atirou-o sobre Mérys e Troyes.

Em 1 de Março, chegando a La Ferté Gaucher, Napoleão obrigou Blücher a recuar sobre Soissons, e a 7 o desalojou dos chapadões de Craone; com a furia energica do desespero aggreddo nas montanhas de Laon as tropas conjugadas de Blücher, Bulow e Wintezingerode; após dois dias de heroicos esforços estercos, voltou-se contra as columnas do Principe de Schwartzenberg, e a 21 e 22 batalhou em Arcis-sur-Aube, recuando, em seguida, para Saint-Dizier.

Era a luta do genio solitario contra a alliança universal dos mediocres. Succediam-se aos desastres os admiraveis planos arrojados. O ultimo, recordando a estrategia audaz da campanha de Italia, consistia em atacar os inimigos pela rectaguarda, comprimindo-os sobre a invicta bravura parisiense, mas, de 25 a 28 de Março, os marechaes Marmont e Mortier abandonaram La Fère Champenoise, Sézanne e Briecomte-Robert, e a 29 o invasor chegou a Paris, que se entregou a 30... A Europa dynastica arrancava o manto imperial aos hombros da Revolução Franceza...

Num século, as concepções guerreiras não evoluíram. Os generaes de 1914 imitam sem exito as manobras de Frederico da Prussia e Napoleão, o Grande.

Aperfeiçoaram-se os aparelhos de guerra, mas a capacidade dos estrategistas e dos tacticos não acompanhou esse enorme progresso. Não surgiu um novo elemento capaz de confundir a mente humana, desorientando as idéas. Os aeroplanos não modificaram a sciencia militar.

As armas victoriosas em Rosbach e Austerlitz são as mesmas que, aperfeiçoadas, combateram em Charleroy e no Marne, mas Frederico II com 25.000 homens esmagou 60.000 inimigos e Napoleão dirigindo 60.000 francezes aniquillou 90.000 austro-russos...

Commandando um milhão de incomparaveis soldados experientes, o Bulow nosso contemporaneo não conseguiu dominar um exercito numericamente inferior; chefiando tres milhões de firmes cidadãos disciplinados, Joffre não pôde impedir a temeraria invasão do solo francez...

Hontem, o soberbo triumpho glorioso da intelligencia, a épica belleza palpitando no esplendido desdobramento das linhas genialmente concebidas; hoje, a maré crescente do numero e o bruto peso material da massa, a trincheira invulneravel e a machina perfeita...

A guerra ganhou em horror e perdeu em belleza...

LEAL DE SOUZA

A vida elegante

As distintas senhoras que constituem a Sociedade de Mães Christãs, consagraram o retiro espiritual da semana transacta à Nossa Senhora de Sion.

O retiro espiritual, como o fazem as sociedades religiosas, é um recolhimento em commum. Durante algumas horas de cada dia, por um espaço de tempo fixado previamente, as senhoras que «fazem retiro» recolhem-se ao templo, recapitulam os factos relativos á sua existencia, examinam-se, escutam as predicas do sacerdote e meditam sobre a vida e virtudes da santa a cuja devoção consagram o retiro.

No retiro consagrado á Nossa Senhora de Sion, além das distintas senhoras da Sociedade das Mães Christãs, tomaram parte numerosas damas pertencentes aos mais altos circulos da elegancia carioca.

O padre Natuzzi, orador sacro de enorme prestigio tribunico e sacerdote de uma bella reputação de superioridade moral, occupando o pulpito de S. Clemente, dirigio as confortadoras exhortações ás crentes.

O deputado Dunche de Abranches conquistou uma brilhante derrota com a sua pesada oração sem

belleza entoada na Camara brasileira, em nome da armipotente Germania, contra a Inglaterra e a França.

Antes de pronunciar a na Camara, o Sr. Dunche, cego de paixão germanica, forneceu cópia da sua parolagem aos jornaes. Por essa razão, ella appareceu na secção paga das folhas diarias no mesmo dia em que o *Diario Official* a publicou, de modo que não foi transcripta deste mas dada áquelles pelo orador ou por pessoas ligadas a elle. O deputado maranhense devia ter gasto um bom cobre para divulgar o calamitoso discurso que o demittio de Presidente e membro da commissão de Diplomacia e Tratados.

O GALLO E O CORVO

A um triste corvo que scismava no alto
Duma arvore, falou um gallo ironico :
— O' gemebundo, ó magro viuvo chronico
Que a Natura te fez de encantos falto :

E's feio como a noite ; és horroroso
Quando grasnas. Tens a expressão fatal
Do luto e da desgraça ; és o animal
Mais inutil, mais feio, mais odioso.

O corvo mudamente esteve a ouvil-o...
Mas quando o altivo gallo se calou
E para cima com desprezo olhou,
Em plena cara recebeu aquillo...

VICTOR CARUSO

A vida elegante



Festa realisada pelas Damas de Caridade no Club da Tijuca

A vida elegante



Japonezas... no Clô do Tijuca

Amor gastronômico

Ao ver-lhe a linda face,
 Approximei-me e disse-lhe em surdina:

— Que bonita menina!
 Tão tenra e fresca, de um frescor de alface!

Ella, ou fosse por medo
 Da velha, ou porque a alguém amor consagre,
 Deu-me muchocho azedo
 Como se fosse feito de vinagre.

A mãe, de olhos hostis,
 Que olhava a filha como um cão de guarda,
 Ficou qual se a mostarda
 Lhe chegassem, de subito, ao nariz.

E gritou-me: — respeito
 As familias que passam, seu botina!
 E eu vi que com a menina
 Não podia fazer o meu «azeite...»

E de alma consternada
 Eu puz-me a maldizer a sorte minha,
 E o necessario eu tinha
 Para encher-me de amor ou de salada.

D. XIQUOTE

*** A conferencia realisada pelo poeta Oscar Lopes na Bibliotheca Nacional não foi apenas uma pagina fulgurante de arte, foi tambem uma pagina honesta de historia. O poderoso artista escreveu a historia do theatro brasileiro que se contem, completa, no seu luminoso trabalho. Dos tempos coloniaes aos nossos, Oscar Lopes estudou a evolução, o retrocesso e as luctas pela regeneração do theatro, mostrando-nos no inicio da nacionalidade o surto promissor, explicando o caso extraordinario de João Caetano, assinalando com benevolencia mas com verdade a acção de Arthur Azevedo. Oscar Lopes terminou a sua linda conferencia alludindo com tristeza ao desamparo official do presente mas accentuando a decidida vontade de vencer com que trabalham os actuaes dramaturgos brasileiros.

— 00 □ 00 —

No dia 4 do corrente, na rua Benjamin Constant, realisa-se a annunciada festa de arte destinada a publica apresentação das distinctas senhoritas que frequentam a Aula de Declamação fundada e regida pela eminente artista Angela Vargas.

— 00 □ 00 —

O general Leman era o commandante das forças belgas que defenderam Liège e foi feito prisioneiro pelas tropas allemãs.

O bravo general não capitulou nem se entregou: — foi encontrado sem sentidos, debaixo dos escombros do forte em que se achava e que a artilharia allemã derribou e esmigalhou.

A vida elegante



A tentu de chameados e lúcores, no Clô do Tijuca

NA BELGICA



O caminho de Haalam, em que se trouxe a batatilha

TORNEIOS



Eis-me novamente em meu gabinete singello de pensador honesto... nem fôfas poltronas nem estantes sumptuosas. Tudo muito simples ao sabor de minha alma robusta.

Volto satisfeito á companhia fecunda dos meus mestres amados.

Revêjo-os, depois de uma longa ausencia, em que vi muita carcassa de esqueleto...

Os meus pobres livros, quietos como os deixei, cobertos de poeira, agora, parecem formular um protesto, contra a minha ausencia longa, o unico que lhes era possível fazer: cobrirem-se de poeira.

Emfim, sinto-me bem! Mas, por onde andei finalmente que tanta coisa amarga vi e tão más presagios me auguravam?

Visitando ruínas. Peregrino do ideal, fiz-me cenobita como um poeta mediêvo, por algum tempo. Muitas tristezas provei, entre as ruínas, mas o meu espirito, sempre imperturbavel, penetrou mais de uma vez no tantalismo profundo do mysterio...

De uma feita, achei-me, sem me saber explicar, ao pé dos escombros de um templo. Em torno delle nem flôres de arvores daminhas medravam.

Sentindo-me longe do mundo, tive saudades da paisagem.

Em dado momento, porém, os escombros estremeceram e um vulto esguio e leve — perfeição feminil de modelar typo indigena — pairou sobre elles.

Bem percebi, através dos andrajos que lhe cobriam as fórmas, os traços das primorosas curvas e as virtudes da belleza glorificadora.

Em torno de sua cabeça linda de deusa semi-barbara, ainda havia reminiscencia de um barrete liberal, vermelho como o symbolo republicano, cujos retalhos se esparramavam pela comprida cabelleira lisa de virgem indiana.

Quedou-se silenciosa. Passado algum tempo, porém, descobrio lentamente os rijos seios pulchros e mostrou-me o peito em

chagas aberto. Depois balbuciou, muito baixinho, um nome sinistro... e desapareceu.

Quando me senti livre dessa revelação de pesadelo, contemplei novamente os destroços daquelle templo e pela minha mente passou a visão dolorosa de uma epocha inteira...

GARGIA MARGIOCCO

O exercito inglez annunciou precisar de moto-cyclistas a 35 shillings por semana; e encontrou uma grande quantidade.

OS BELGAS



A retirada sobre Antuerpia

Hino á palmeira

A palmeira é a mais bela das árvores.

Nossos poetas, os de todos os tempos assim o disseram, assim o proclamaram. Foi nela que Salomão pensou quando viu a Sulamite.

De onde lhe vem a beleza?

A beleza da palmeira é a das couzas inúteis; mas cuja inutilidade é consagrada a sonhos nobres e elevados.

A palmeira é o simbolo dos sonhadores dezintressados e altivos. As outras arvores, desde que se elevam do chão, começam logo a estender os seus ramos. São accessíveis a todas as mãos. Pedem, suplicam, mendigam a luz, indo para direita e para esquerda, torcendo os troncos, inclinando-os, insinuando os galhos por entre os galhos das outras arvores. Fazem todas as concessões para viver.

A palmeira se levanta numa reta ouzada, o mais alto que lhe é possível e é só na extremidade do tronco que abre a sua coroa de palmas. Acima delas ha a lança aguda das folhas que ainda estão fechadas, e que apontam para o céu, parecendo gritar: «Nós subiremos, nós subiremos inda mais alto!»

A prudência das outras árvores deve cochichar, medroza: «Para qué subir? Quanto mais se sobe, mais se fica isolado.»

Mas o isolamento não assusta a palmeira. A unica couza que lhe cauza pavor é a baixeza, e admira-se o seu esforço desesperado para evitar tudo o que rasteja á flor da terra, tudo o que é pequeno e mesquinho.

A palmeira é a mais bela das árvores!

Ela mostra o que devemos fazer com as tradições: conserva-las, mas sem pensar nelas; tomal-as como ponto de apoio, mas não as cercar de um culto excessivo.

As árvores, cujos ramos se curvam até tocar o chão lembram essas familias, lembram esses povos, que vivem na adoração do Passado. Parecem envolver o tronco de que saem num verdadeiro respeito filial. Elas o enlaçam, abrigam, protegem. Quando alguém penetra nas tendas de verdura que formam, sente-se em uma atmosfera calma. Mas essas árvores nunca sobem muito.

A palmeira não perde tempo a cercar de verdura seu caule erecto e firme. Esse caule representa bem a tradição. O que ele faz é pura e simplesmente o seu dever: sustentar o presente, preparar o futuro: e o futuro é a estipe verde das folhas ainda não abertas, apontando para o espaço. Porque é para cima que se precisa olhar, mais alto, cada vez mais alto!

Não temais medo que o Passado fique esquecido. Infelizmente não se pode conseguir esse resultado. Mesmo quando ninguém lhe faz a minima alusão, ele está sempre em nós e em torno de nós; ele está na nossa carne, no nosso sangue, nos nossos nervos, em cada uma das nossas células. Não ha necessidade de pensar nele. Ele pensa de mais em nós. Queremos abrir o voo e ele nos retém perto do solo. Grandes poetas, que dezerjaram fazer qualquer couza de novo, qualquer couza de inédito, quando apresentaram os seus trabalhos, tiveram a decepção de ver, que tudo o que diziam já era sabido, já era conhecido. Que é o que nós somos? Ajuntamentos tranzitorios de restos, sobras e destroços do Passado, que teimozamente procura perdurar. E' contra ele que precisamos abrir luta, voltados para o Futuro.

O Passado é como o salgueiro, cujos ramos verdes se inclinam para o solo, formando um recesso misterioso, em que parecem dormir lembranças de outros tempos, recesso em que se aninham á sombra as sombras das tradições.

O Futuro é a audacia atrevida da palmeira, despreendendo-se do enlaçamento das outras árvores, para o fitar o céu frente a frente. Ela faz como esses campeões de tempos idos, que deixavam atraz de si a turba-multa dos combatentes vulgares e, diante de suas tropas tranzidas de medo, iam posstar-se sózinhos, dezafiando o inimigo. A palmeira destaca-se do exercito de verdura, deixa em baixo as outras árvores reunidas umas ás outras, e adianta-se para o espaço, ouzada e solitaria.

A palmeira é a mais bela das árvores...

O que as outras querem é a sombra e a calma. Ela é a árvore dos paizes quentes, a árvore dos desertos. O sol não lhe faz medo.

E, mesmo nisso vejam como ela é nobre! O frio é o simbolo das almas que, voltadas para si mesmas, nunca se entregam, nunca se dão de todo. O calor, ao contrario, é tudo o que radia, tudo o que se espalha: simboliza o altruismo. Dir-se-ia que a palmeira tem a nitida compreensão dessa diferença, porque ela só vicia e florece em toda a sua beleza nos climas de fogo.

Homens tristes, homens de coração amargo e ulcerado, dizem que o Mal é maior que o Bem, o Egoismo maior que o Amor. Mentira! Ha limites para o Mal; não os ha para o Amor.

Os sábios provaram, por meio de longos e laboriozos cálculos, que é possível marcar o maximo do frio: um grau que se chama o zero absoluto. A distancias infinitas de todos os astros, nos pontos mais vazios e mais escuros do espaço escuro e vazio, o frio não pode ultrapassar aquele limite. Mas nenhum sábio ousou ainda imajinar um limite ao calor. Supõe-se que o do Sol deve ser espantoso. Espantoso, sim; mas insignificante diante do que já foi ha milhões de milhões de seculos; insignificante diante do que talvez exista em outros sóis perdidos na vastidão dos ceus. E, si o frio é como o Egoismo e si o calor é como o Amor, sente-se, no fim de contas, uma consolação em que a natureza nos mostre que ha limites para o primeiro e que o segundo é sem termo.

E' verdade que a partir de certo ponto, em uma como em outra direcção, a vida é impossível. Mas, si a maioria das árvores não pode crescer sinão no aconchiço tépido dos climas temperados, si apenas algumas vivem nas regiões ou muito frias ou muito quentes, nenhuma parece identificar-se tanto com o calor e a luz como a palmeira. No meio dos areais ardentes, em uma atmosfera de fogo, ela levanta, erecto, o seu caule. Ai, como em qualquer outro lugar, ela conserva a pureza de sua linha altiva e nobre...

E porque ela é a árvore que parece fugir á baixeza de todos os contactos, — simbolo dos nobres espiritos, cujos sonhos desconhecem a miséria das tranziências e acomodações;

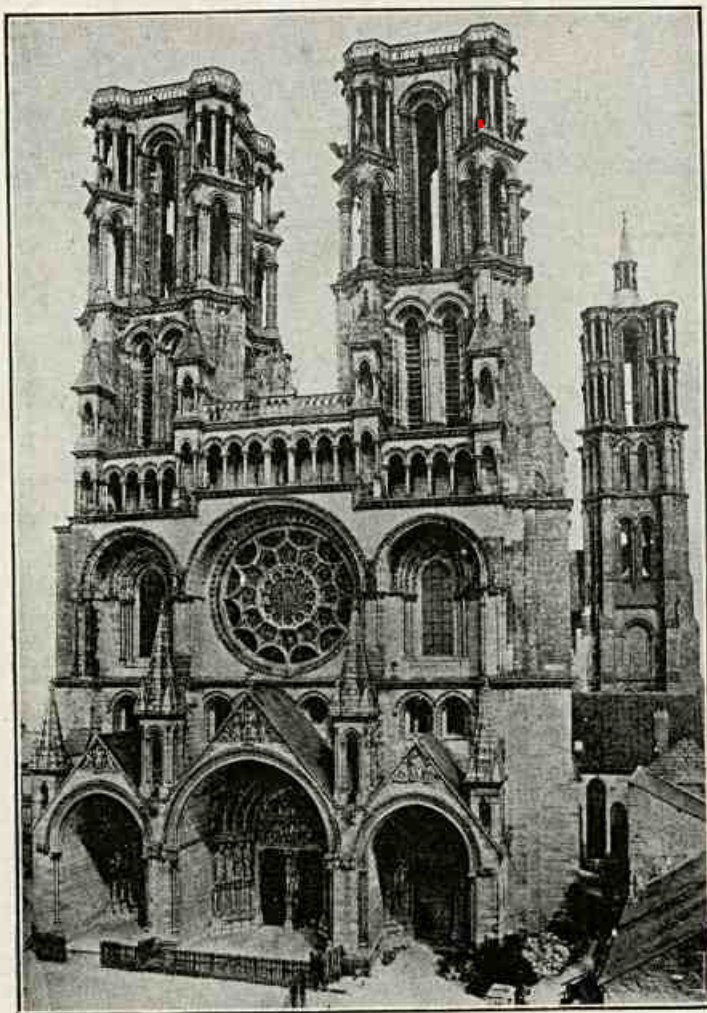
— e porque ela é a árvore, que sempre atirada para as alturas, não inclina um só dos seus ramos para o chão, — simbolo daqueles que se voltam, ouzados e confiantes, para um futuro que eles dezejam tornar cada vez mais belo;

— e porque ela é a árvore que cresce de preferencia nos climas de fogo, — simbolo dos que só sabem viver na fulguração radiante do Amor, a palmeira é a mais bela das árvores!

Medeiros e Albuquerque

A linha da grande batalha de França

Pela Cruz Vermelha alemã



Cathedral de Laon

Escreve-nos o Sr. Otto Hess :

«Sr. Redactor :

A Alemanha também tem amigos no Brazil. Tantos são os serviços prestados pelos alemães ao desenvolvimento deste paiz e taes as ligações de sangue que contrahiram com as familias deste pedaço da America que é natural que não encontre eco em corações brasileiros a campanha de antipathia que lhes movem.

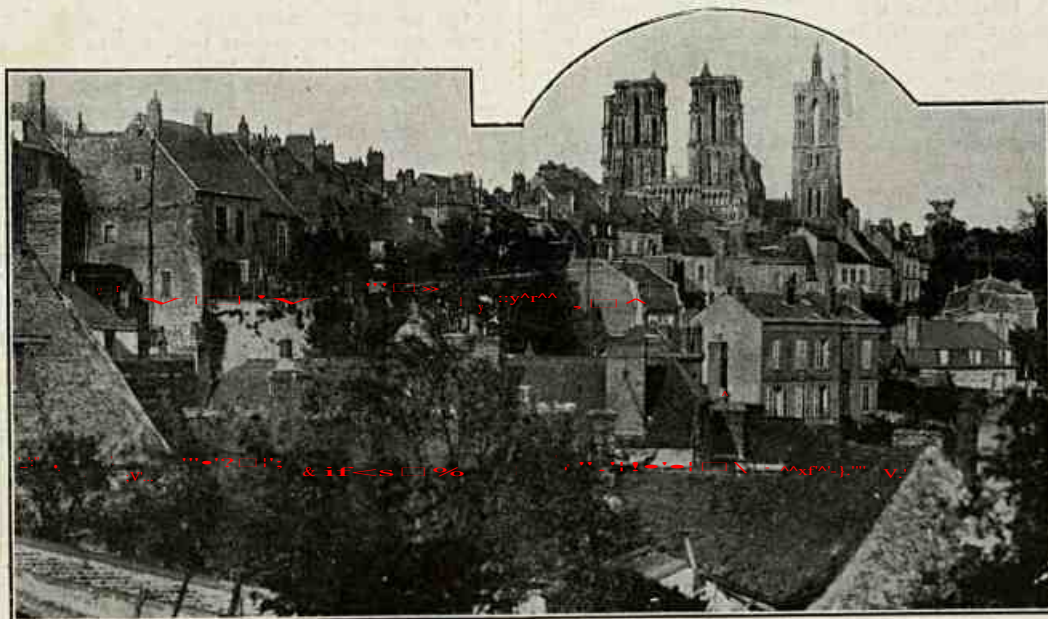
As subscrições em favor da Cruz Vermelha deviam ter um caracter geral e não visarem restrictamente beneficiar a Cruz Vermelha de França, como aqui se faz.

As pessoas que angariam donativos exclusivamente para a Cruz Vermelha de França não devem extranhar que outras os solicitem somente para a alemã.

Por isso, Sr. Redactor, peço aos brasileiros que estimam a Alemanha e principalmente aos que como eu descendem de alemães, que contribuam com o que puderem para auxiliar a Cruz Vermelha da Alemanha, podendo as quantias serem enviadas para o Club Germania, desta capital.

Proffiro fazer este appello por intermedio da vossa revista por que o dirijo principalmente aos habitantes dos Estados, onde os diarios desta capital nem sempre vão e a vossa revista é lida como aqui.

Muito grato ficarei á vossa imparcialidade se quizerdes publicar estas linhas.»



Laon

BIBLIOTHECA NACIONAL
 00
 DE JANEIRO
 COMPRA
 14 MAR
 1914

A linha da grande batalha de França

A China republicana e semi-occidentalizada parece disposta a ter opinião no conflicto universal que é a guerra europeia.

A opinião da China, como se pode verificar pelas informações telegraphicas, é que o territorio chinês não deve ser violado pelas tropas belligerantes.

A violação foi feita pelos japonezes, aos quaes diplomaticamente a China endereçou um protesto, que não foi tomado em consideração.



O governo francez decretou uma pensão diaria para as familias estrangeiras cujo chefe ou sustentaculo estiverem servindo nos exercitos aliados.



FOLK-LORE

Já não está distante o dia
 Em que o senhor deputado
 Vai tornar a conhecer
 Seu eleitor pé-rapado.

JOTA

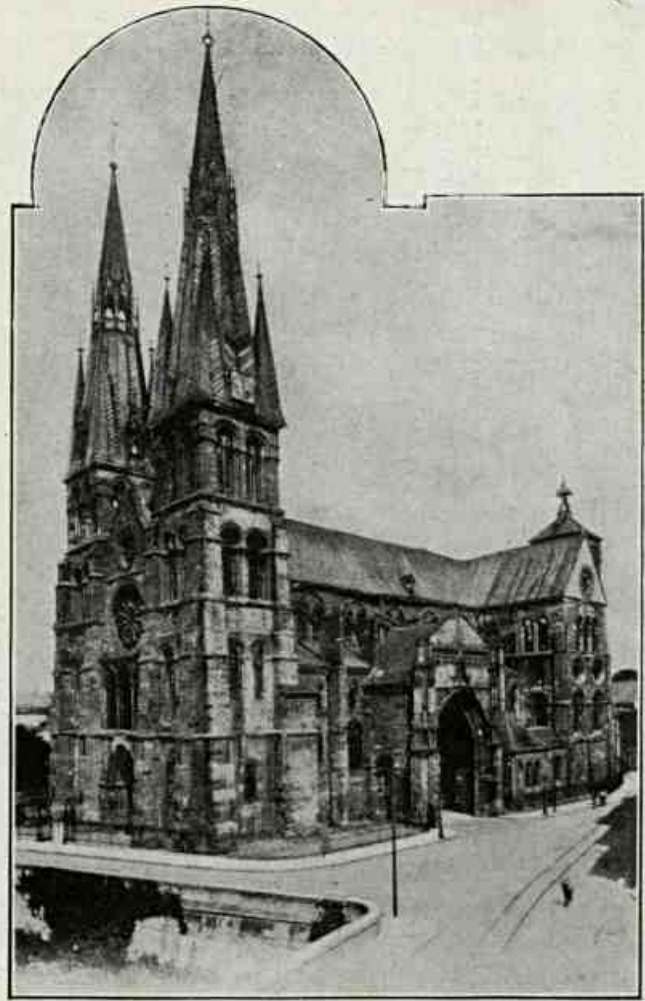


O homem sentado num consolo pôde considerar-se consolado.

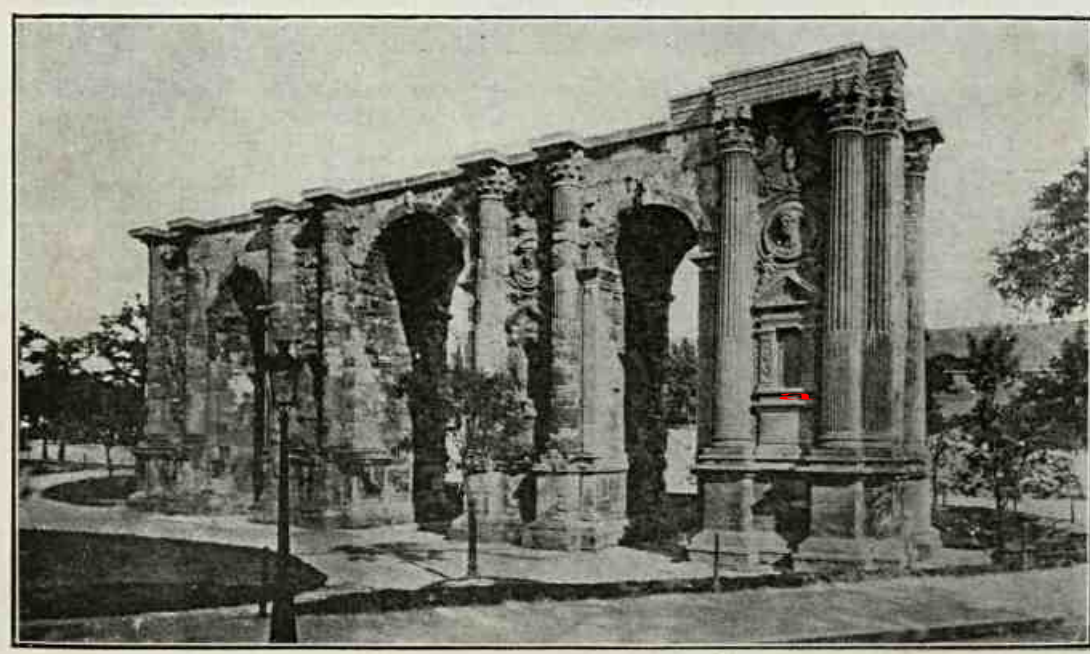


Communicações officiaes dizem que irrompeu o chóléra em Viena e asseguram que o governo norte-americano já tomou prudentes medidas sanitarias com o intuito de que o famoso mal do Levante não chegue aos Estados-Unidos.

Podemos asseverar que o Imperador Francisco José não será attingido pelo chóléra : — os cabulosos não soffrem as desgraças que desencadeiam.

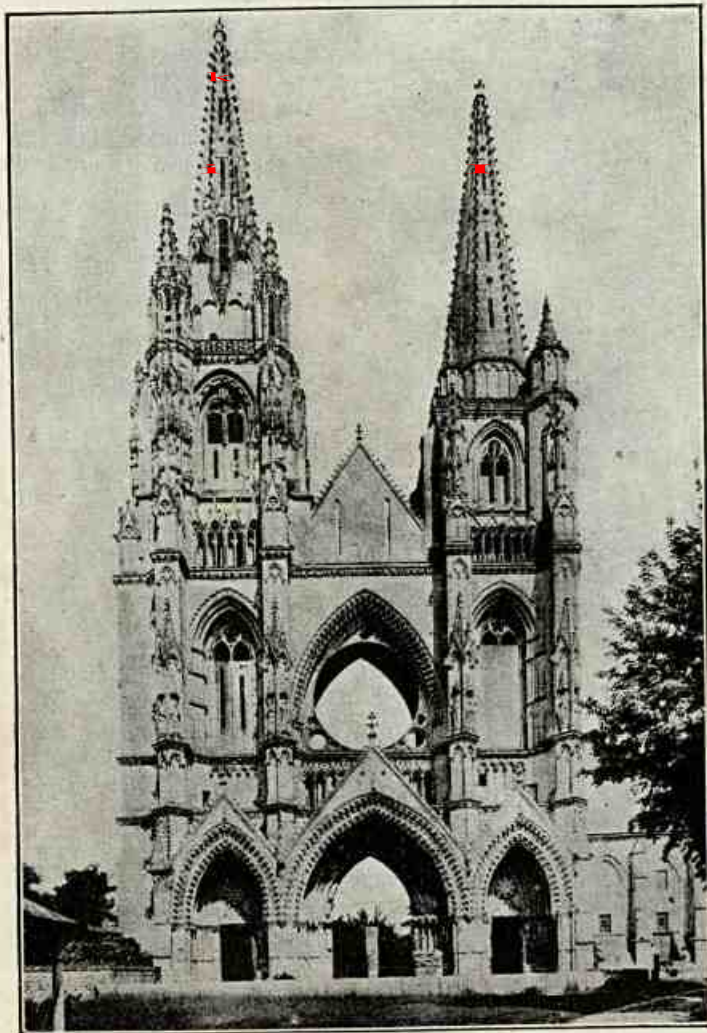


Notre Dame, de Chalon



A porta de Marte, de Reims

A linha da grande batalha de França



Soissons, a antiga abbatia de Saint-leonard Vignes com as suas
Flechas do XIV século

Dialogos da época

— E' uma excellente idéa a da emissão com lastro de café.

— Em que se baseia você para dizer isso?

— Ora! Em motivos muito solidos: o café daria uma emissão forte, a primeira; depois teríamos outra, embora um tanto aguada, e finalmente o pó ainda serviria para adubo.

— Não sei por que tanto se preocuparam os jornaes com a viada de dous magnatas paulistas ao Rio.

— E' verdade. Bem se diz que isto é uma aldeia grande.

— Ha tantos motivos innocentes para elles terem vindo...

— Mas qual pensa você que tenha sido o motivo real?

— Provavelmente experimentar a

— Decididamente este paiz é eleitoralmente vicioso.

— Grande novidade!

— Está claro que não é novidade; mas é curioso observar como qualquer processo eleitoral acarreta sempre complicações, creio que até mesmo nas sociedades dansantes e recreativas.

— Esta me parecendo que o amigo pleiteou cargo em alguma.

— Absolutamente. Queria apenas mostrar que toda eleição entre nós é eivada de vícios. Nem a da Academia de Lettras escapa.

— Então, já temos o nosso Liautay, hein?

— E' verdade; e com o tempo hão de vir os Joffre, os Pau e os Gallieni... salvo si elles perderem a partida.

— Com o advento do novo papa não irá abaixo o andaime da cathedra?

— Não creio, meu filho. A Igreja deve estar sofrendo os efeitos da crise.

— Nesse caso conviria tentar uma emissãozinha, com lastro de agua benta.

IGNOTUS

Os monarchistas de Taquarussu ainda não foram batidos. A velha bandeira que Dom Luiz de Bragança quer desfaldar por todo o territorio nacional, fluctua victoriosamente aberta ás auras do Paraná e ás brisas de Santa Catharina.

O príncipe, no Estado-Maior de French, mostrando-se digno dos seus valentes antepassados, assiste, ao serviço da Inglaterra, ás grandes batalhas em que se resolve a sorte do mundo. Dessas pugnas, sahindo com vida e glorioso, o moço pretendente ha de sahir com as suas ambições ampliadas e o seu ardente coração palpitará com entusiasmo mais vivo, no anseio de transformar a Republica pacifista num grande imperio militar que represente, na America do Sul, o papel exercido pela Germania na Europa.

A Russia é a principal fonte de produção de petróleo da Europa.

A frota ingleza é hoje uma frota de jovens almirantes. Na 1ª frota, o official mais velho, vice-almirante Sir Douglas Gamble, tem 57 annos, e o almirante mais moço, Sir Davy Beatty, tem 43. A média da idade dos almirantes é 52 annos.

O CUSTO DA GUERRA

Cada vez que um grande canhão dispara, vão-se 300 libras, ou, ao cambio de 12 d., seis contos de réis em fumo e aço. De taes canhões possui cada esquadra das nações belligerantes muitas centenas. Torpedos ha que custam dez vezes mais, ou sessenta contos cada um! Mas estes ao menos, do ponto de vista do contribuinte, têm a vantagem de poderem ser aproveitados de novo, depois de lançados para experiencia.

O carvão de pedra na Inglaterra não é caro. Mas se os vinte e sete dreadnoughts em serviço fossem enviados em uma commissão de oito horas a todo o

vapor, consumiriam 4 320 toneladas de combustivel, cujo custo seria de tres mil libras ou, ao mesmo cambio, sessenta conto de réis.

Se uma simples divisão de oito dreadnoughts sahisse para uma commissão de 24 horas, com ordem de disparar um tiro de cada canhão, e atirar um torpedo por cada tubo lança-torpedos, a despeza andaria em 200 mil libras ou 4 mil contos.

Donde se vê que faz guerra quem pode, e não quem quer.

X.

Cada regimento do exercito allemão é acompanhado de um pedicuro.

A guerra



Ente — Como é bom gosar a vida longe da guerra e inteiramente alheio ao que lá se passa.

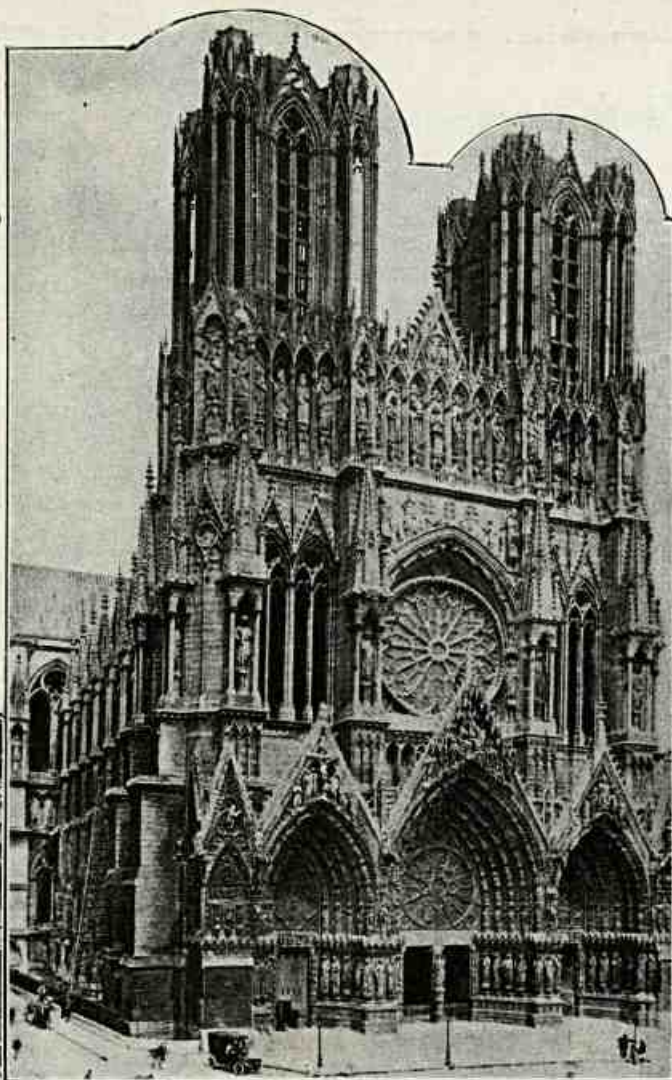
Ente — E' verdade. Aliás nós somos dos alheios.

A Cathedral de Reims

A artilharia alemã não só arrasou a famosa cathedral gótica e estragou o edificio historico do Lyceô como causou estragos taes á tradicional cidade, que a rebaixou á cathegoria lamentavel de ruina.

Reims possuía trez bellos passeios, era séde de um arcebisnado e possuía uma escola preparatoria de medicina e phar-macia.

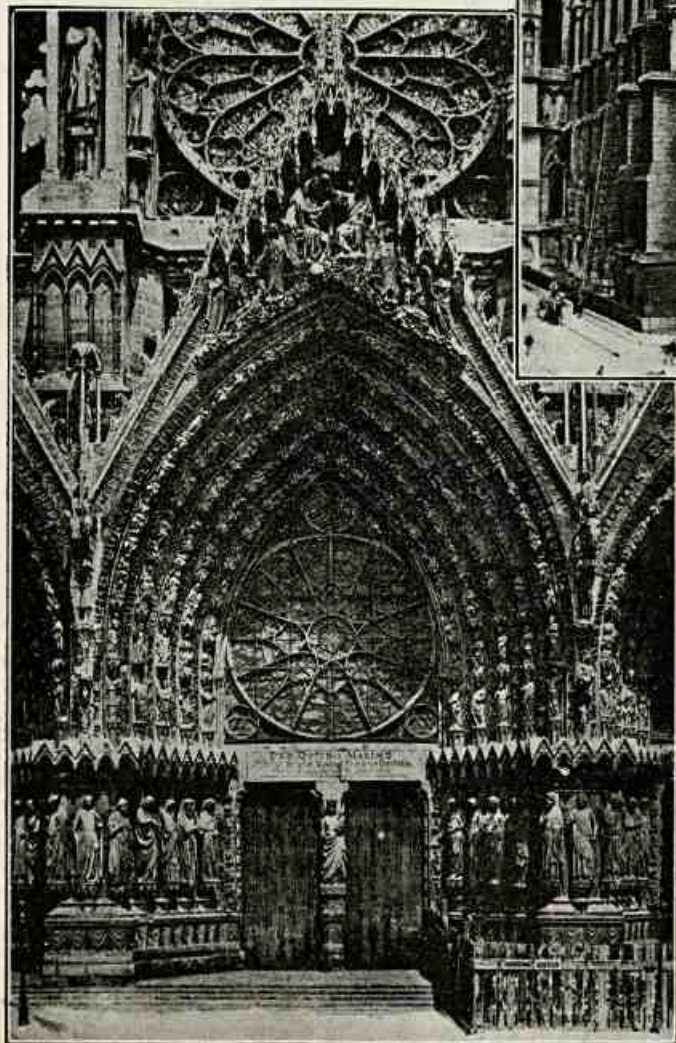
A sua admiravel cathedral foi começada no seculo XIII e continuada no seculo XIV. O cimo das torres foi concluido em 1430. Entre os nomes illustres de artistas que contribuíram com o seu génio para a factura dessa maravilha architectonica, apparecem os de Jean d'Orbais, Jean Loup, Gaucher de Reims, e Bernard de Soissons.



Fachada

Em 1481 um grande incendio, devastando-lhe os artozoados preciosos, obrigou a paralyção dos trabalhos. As flechas projectadas não foram executadas. Sobretudo pela sua esplendida fachada ricamente ornada de esculpturas, essa cathedral era um perfeito especimen da architectura gotica. Além dos seus bellos vitraes do seculo XIII e de todo o rendilhamento caprichoso da lavorada ornamentação interna, a cathederal tinha uma colleção de custosos tapetes antigos em que a grande arte reproduzia as scenas mais notaveis da Historia Sagrada.

Reims era uma activa cidade industrial, fundia o ferro, fabricava machinas, instrumentos agricolas, productos chimicos, velas, vitraes, louças e tecia lã. A sua riqueza principal era o glorioso vinho de Champagne: o seu sub-solo era uma vasta adega.



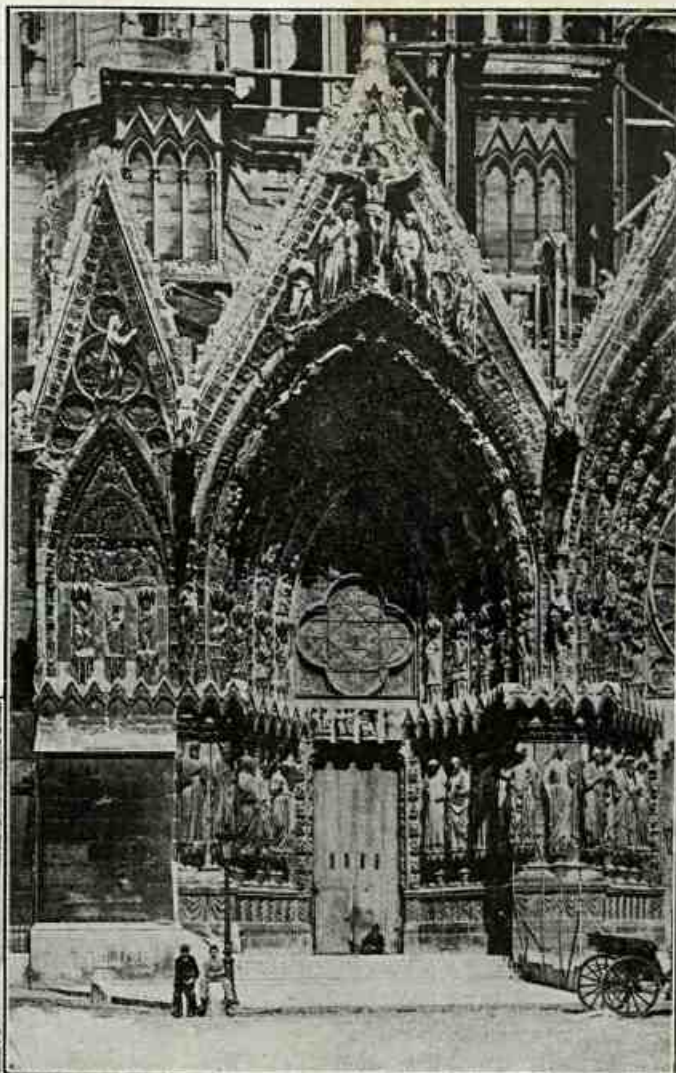
A grande entrada central

A linha da grande batalha de França

A linha da grande batalha de França é a que se está dando o nome de batalha do Aisne, abrange, em seu enorme desdobramento, *Peronne, Saint-Quentin, La Fère, Laon, Soissons, Reims, Chalons* e recua serpenteando para a *Lorena*, passando por *Verdun*.

Essa região de França, esmaltada de antigas cidades que entelizmente ficam na linha de batalha, possui não só esses bens susceptíveis de serem reparados com algum tempo de trabalho como essas inestimáveis riquezas de arte que uma vez destruídas perdem-se para sempre.

A cathedral de Reims, além da sua esplendida arte gótica, tinha a sua magnifi-



Entrada do lado esquerdo



A nave

ca tradição. Era um sacrário da historia de França. Nella, desde Hugo Capeto até Carlos X, foram coroados todos os reis de França, com excepção de Henrique IV e de Luiz XVIII.

Cada uma dessas encantadoras cidades expostas á metralha que varre a sinuosa extensão dessa vasta linha de batalha, possui, como Reims, gloriosas tradições e soberbos monumentos de arte, quasi todos antigos, muitos dos quaes, em outras eras, viram passar hordas de barbaros, que os contemplaram sem destruil-os.

Que os soldados do culto século XX não se colloquem abaixo dos velhos barbaros e poupem as artes que elles respeitaram.

OS ESCOTEIROS DE FRANÇA



A cosinha em campanha

O insucesso do Jeremias

O Jeremias andava de uns tempos a esta parte um tanto macambuzio.

Desapparecera-lhe aquelle ar folgazão, jovial, espirotuoso e procurava affastar-se tanto quanto podia da companhia dos seus amigos.

Estes não sabiam a que causa attribuir essa transformação.

Uns admittiam que lhe fôra recusada a mão de sua eleita, outros se inclinavam mais a um desfaique nas suas abastadas economias, occasionado pela crise, mas o que era certo é que nada se sabia de positivo acerca do seu acabrunhamento.

Essa concentração, entretanto, accentuava-se dia a dia.

Os amigos não estavam dispostos a deixal-o metido n'esse estado hypocondriaco.

Combinou-se, portanto, por meio de artifícios, arrancar-lhe a confissão, fosse por que modo fosse e custasse o que custasse.

Ficou incumbido desta missão o meu mui prezado amigo Luciano, 3º annista de direito.

Dasempenhar-se deste escrupuloso encargo não seria tão facil, mas o Luciano não desanimava por qualquer cousa. Sabia, além de tudo, que um estudante, para se aperfeiçoar em materia de lei tem necessidade de conhecer uma certa dóse de astucia, principalmente quando se trata de casos intrincados que frequentemente apparecem cheios de duvidas e confusões para as autoridades.

Poz-se o nosso amador em campo, sem conseguir cousa alguma nas primeiras investidas.

Decorreram cinco, seis, sete dias, mas nada que satisfizesse a nossa curiosidade.

No fim de quinze dias perdeu-se toda a esperanza de descobrir a causa da hypocondria do Jeremias.

Já não se falava mais das investigações do Luciano, alias derrotado na sua primeira extrêa...

O Jeremias era decididamente um homem excêntrico.

Estacionavamos, ha poucos dias, em palestra, no Largo da Carioca, eu e o Luciano, quando o Jeremias, saltando de um omnibus, veio todo prazenteiro ao nosso encontro.

Antes mesmo de nos cumprimentar communicou-nos o contracto de seu casamento com uma senhora de Petropolis.

— Ah! E preocupado com isto é que andavas triste?

— Não... não. Foi por ter-me sabido mal quando ia pedir ao Sr. Orlando a mão de sua filha... E' tão ridiculo que vocês não de achar com certeza muita graça...

E esboçando um sorriso amarello, contou-nos:

— Estavam ambos na janella, pae e filha. Aproximei-me, tirei respeitosa mente o chapéo e hesitei um momento antes de lhes dirigir a palavra.

— E d'ahi?...

— D'ahi? !... mudo, esperando que me mandassem entrar, fazia girar o chapéo entre os dedos... Atiraram com uma moeda de dois vintens dentro d'elle... Eclipssei-me de suas vistas com a rapidez de uma bala enquanto uma risada estridente me feria os ouvidos... O Sr. Orlando tinha-me tomado por um mendigo...

OMAR K. PASSOS

Em Manchester, na Inglaterra, um carroceiro comprou um cavallo por 52 libras. Dahi a uma hora o animal foi requisitado para o exercito, e elle teve de entregalo recebendo um cheque de 40 libras, que é preço regulamentar.

Prophecias do garçon



O GARÇON — Aquillo é que vai ser um combate de tactica. O marmanjo é uma mina, ella é estrategica em extremo... Dá-lhe uma investida simulada e a mina estoura.

OS ALLEMÃES



Um comboio de Uhlans passando por Vise

A Revolução

1

Era de mais! Aquelle decreto do rei Leão tornan-
do obrigatorio o ensino ^{profissional} a todos os bichos,
viera levantar um sopro de agitação no Reino da Bi-
charada.

Era de mais! O rei estava ^{positivamente} a abusar
dos seus subditos!

Ha pouco menos de um anno fizera um decreto
proibindo que as casas de commercio abrissem aos
domingos, dois mezes mais tarde a lei mandando fe-
char á noite as casas de bebidas e de jogo, agora
instituiu um officio a cada animal.

Onde ia parar aquillo? Já se não tinha mais
liberdade?

O decreto do ensino ^{profissional} obrigatorio appa-
receu n'aquella manhã no Diario Official do Reino e
na Grande Taboa das Leis do Rei, erguida na praça
do ^{palacio} palacio.

Foi um sussurro como nunca se ouvira.

O Quaty entrou na livreria da Zebra, esbaforido,
despenteado, atirando com o chapéo para cima do
balcão.

— E' ^{positivamente} um abuso! Até onde o rei nos
quer aviltar?!

Já lá estavam o Besouro e o Jacaré. O Quaty vol-
tou-se para elles:

— Leram vocês o decreto?

Haviam lido, sim. Agora mesmo tinham acabado
de falar.

— E que dizem vocês a isso?

— Um despropósito! declarou o Besouro.

— Uma violencia! atalhou o Quaty. Pois então já
não ha mais liberdade?! Já o individuo não pode
mais viver como entende?

Entravam o Scorpião e a Aranha. O Quaty foi-os
interpellando á porta da rua;

— E vocês não dizem nada do tal decreto?

Que haviam de dizer?! Aquillo não tinha classi-
ficação.

— Se houvesse povo neste paiz, murmurou a Ara-
nha, o rei era hoje um typo morto.

O Quaty com as mãos nos bolsos ria-se terri-
velmente. Era só o que faltava o individuo não ter

mais direito a viver como enten-
desse!

— Esse decreto é uma tolice!
continuou.

E apontando a sua pessoa e a
dos companheiros:

— Pois então eu, você, você
tambem, nós todos aqui que pos-
suimos alguma coisinha, vamos
agora ser obrigados a ter um offi-
co, a ser sapateiro, ou machinista
ou caldeireiro. Ora já se viu! Pois
se eu não quero, pois se eu não
preciso ser sapateiro, senhores,
para que me hão de obrigar a ser
sapateiro?! E' estúpido!

Chegava o Macaco. Vinha vi-
brando de opposição:

— Bonito! Eu que passei a mi-
nha vida a estudar, a instruir-me,
teaho agora que ser corciorio ou
fazedor de gaiolas. Isto não é terra!

A Zebra opinou que o decreto nunca se executaria.

— Está você muito enganada, comadre, sentenciou
o Macaco. A lei do descanso aos domingos não é
hoje uma realidade? Você propria não é obrigada a
fechar a sua casa aos domingos? A cidade não fica
ahi uma ^{pasmaceira} pasmaceira, com tudo fechado? A lei contra
as casas de bebidas não está sendo executada? En-
contra-se mais aonde se beba uma cervejinha, á noi-
te? Pode-se mais jogar nesta terra? Não se acabou
com tudo quanto era divertimento?

O Besouro confessou que estava ^{passando} passando uma vida
insuportavel, não sabia para onde ir á noite jogar o
seu ^{poker} poker. Horível! ficava em casa cochilando, ao
lado da esposa, vendo os filhinhos.

— Você que não encontra onde se divertir, falou
a Zebra, está melhor do que eu. Eu perco dinheiro.
Aos domingos não abro a livreria, não faço negocio.
E' se obrigado a descansar mesmo que se não queira.

O Macaco que era advogado falou nas «conquistas
modernas do direito». O individuo era o individuo. A
liberdade era a liberdade. Cada qual dispunha de sua
vontade como bem lhe ^{parecesse} parecesse. Não era d'aquelles
que aconselhavam o desrespeito ás leis, o desacato
as autoridades, não. Mas as leis deviam ter o seu fim
utilitario, o seu fundo social. Não os tendo não era
lei, ninguem era obrigado a obedecê-la. A autoridade
para ser autoridade devia ter os seus freios que eram
o respeito ao povo. O poder do governo terminava
onde começava a ^{povo} liberdade popular. De outra maneira
não era governo, não era nada.

E, como se estivesse a falar num tribunal, perorou

— Essa lei que se acaba de fazer é idiota. Aberra
contra a liberdade individual, não pode ser cumprida.
A autoridade que a fez, transpoz as fronteiras das
suas atribuições. Não respeitou, portanto, o direito
alheio, não pode, por conseguinte, querer que se res-
peite o seu direito. E' uma autoridade abaixo da
critica.

O Quaty que o ouvia embevecidamente deu um
muito ^{patriotico} patriotico em cima do balcão:

— Bravissimo! bravissimo! Você é que sabe dizer
as cousas como ellas são! Bravissimo!

O Scorpião mexeu a cauda torta.

— Você está ahi a gastar palavras, compadre Ma-
caco. Pois se o rei Leão sempre fez o que quiz! Pois
se até a Constituição é uma balela! Pois se até não
temos Congresso!

Voltaram-se todos a falar do Congresso. Uma lastima! O Senado uma sucia! — pobres velhos somnolentos que viviam no passado, no beija mão do rei; a Camara toda ella de fidalgoes pelintres que andavam no palacio real de amores com as aias. Era um paiz perdido!

O Jacaré approvava com a cabeça.

— Vocês já viram, disse, uma creatura seria ser eleita para o Congresso? Já viram homem do povo chegar até lá?

O rei fazia sempre o que lhe vinha á cabeça. Algum projecto nascido no paco caia algum dia no Senado ou na Camara?! E o ministerio? Pois então o Gafanhoto tinha capacidade para dirigir a pasta da Agricultura, elle que só sabia era destruir as plantações?! A Tartaruga estava nas condições de administrar a Viação quando nem sequer sabia conduzir com presteza a sua pessoa? E a pasta da Marinha? Era para estar nas mãos do Bode, um cavalleiro que tinha medo d'agua? A das Relações Exteriores podia estar entregue a Hyena, quando estivera sempre em mãos de creaturas de trato fino e de brandura diplomatica?! Que diabo podia fazer a Pomba, dirigindo o ministerio da Guerra? E a instrucção? Pois o Camello algum dia soube o que era instrucção?! E poderia haver maior patifaria que a pasta da Fazenda na mão do Rato?!

— O mal é na base, é um mal de raiz, concluiu o Jacaré. Tudo mais são consequencias.

O Quaty estava dentro de sua revolta:

— Que fazer então? Qual o remedio para tudo isso? Ha de haver um remedio. Não podemos continuar assim!

— O remedio, o remedio? repetiu o Macaco. Só ha um.

— Qual é? fez o Quaty.

O outro estendeu o braço e espetou o fura bolos no ar:

— A revolução!

Houve um silencio do balcão aos fundos da livraria.

O Macaco continuou:

— No dia em que este povo se levantar, tudo isto acabará. O rei está caduco. E' preciso que alguém o substitua.

O Scorpião teve uma expressão de septicismo: E quando o povo se levantaria?

— No dia em que houver alguém que o arraste a isso.

— E quando haveria? arriscou a Aranha.

Quando? O Macaco não sabia quando. Mas não podia tardar. Talvez hoje mesmo. O decreto abalava profundamente a cidade.

— E quem será esse alguém? insistiu a Aranha.

O Quaty deu um salto para cima do balcão:

— Eu!

Os bichos olharam-n'o. Elle estava magnifico, de pelo arripiado, a caudasilha empinada e tremula como um estandarte de Victoria.

— Você? perguntaram.

— Eu, sim! Eu que já não posso mais supportar as affrontas desse rei. Eu que tenho sangue, que tenho alma, que tenho brio e consciencia de minha liberdade que

esse governo violentamente avilta. Eu vou levantar o povo!

E abalando o balcão com os seus murros:

— Vou sair pelas ruas gritando, gritando que o decreto é uma violencia, uma arbitrariedade, uma ignominia. Vou á praça publica, vou falar ao povo e o povo se levantará, não poderá deixar de levantar-se.

A Aranha pegou-o pelo braço:

— Não faça isso, compadre! Essas coisas não se fazem assim. Se você sair por ali a gritar qualquer coisa contra o rei, prendem-lhe na primeira esquina.

— Não faz mal, berrou elle, não faz mal. O meu sangue servirá para redimir este povo. Serei um martyr, sim, mas o povo terá a sua liberdade.

O Macaco agarrou-o. Calma rapaz! A comadre Aranha tinha razão. Essas coisas não se faziam d'aquelle modo. Calma! Nunca houve no mundo revolução nenhuma victoriosa que se fizesse intempestivamente, gritando ao povo. Povo era bobagem. A Historia estava ali para exemplo. O compadre Quaty precisava ler a Historia. As revoluções foram sempre feitas lentamente, com ordem, com discreção, principalmente com discreção. Nas conspirações politicas o segredo era tudo. Em primeiro lugar a conquista dos elementos, em segundo a energia da acção.

E explanou:

— Cada um de nós irá em procura dos elementos com que julga contar, tral-os aqui e aqui combinaremos o que se deve fazer.

— O que se deve fazer?! gritou o Quaty. Então ainda se vae discutir o que se deve fazer? Botar o rei no chão!

— Não se disse o contrario, retorquiu o Macaco. Mas é preciso combinar-se o meio de o fazer. Não se pde uma dynastia abaixo com a facilidade com que se esmaga um mosquito. Não achão vocês?

Os bichos foram todos da opinião do Macaco.

O Quaty acalmou-se.

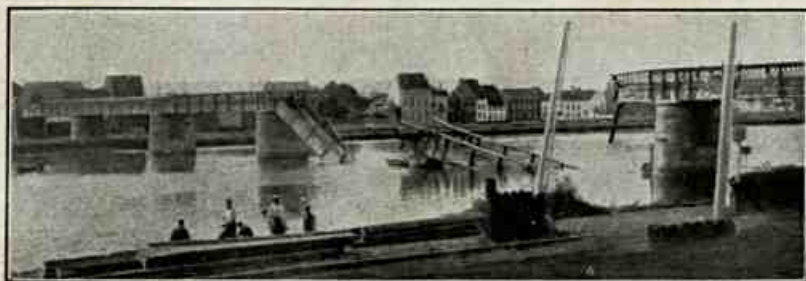
Combinou-se o papel de cada um na conspiração. O Jacaré iria para a beira dos rios, dos lagos e do oceano para levantar os peixes, o Macaco para as florestas para cathechisar os bichos que a habitavam, o Besouro, como tinha azas tomaria conta dos voadores, a Zebra, dos animaes dos campos, o Scorpião dos buracos, a Aranha dos insectos.

O Quaty ficaria na cidade, trabalhando nas diversas camadas sociaes.

A reunião foi combinada para a noite, num recanto da floresta, nos arredores da cidade.

VIRIATO CORREIA

BELGICA



Ponte de Visé destruída pelos allemães

Dispensario da Irmã Paula



Esta é authentica

O grupo de amadores dramaticos «Paulo Ferrari», ia levar num salão um drama em beneficio proprio.

No momento de levantar-se o panno, quando a casa estava cheia, chega o delegado de policia :

— Não dei licença para o espectáculo, e, dirigindo-se ao presidente da sociedade, um italiano que estava no Brazil havia dous mezes, disse-lhe :

— O senhor é o presidente do Grupo Dramatico ?

— Sissegnore, excellenza.

— Pois então, mande evacuar o salão.

O italiano assustou as lombrias, e, não querendo desobedecer a autoridade, subiu numa cadeira e gritou para o publico com a voz dum tenor :

— *Para tutto : é precisa CAVOCCA o saló, per ordidine do só riuegato de polizia !...*

Essa tirada valeu a comedia toda que iam levar á scena...

V.

FOLK-LORE

O general os seus pianos
Engendrou publicamente ;
E os pianos do imperador ?
Não os dará elle á gente ?

JOTA

E' impossivel! executar um violino com o arco da velha...



I — Visita do Prefeito Municipal, no dia 7 de Setembro

II — O general Bento Ribeiro, sua esposa e filha visitando as instalações

PELO VALOR

Todas as grandes nações da Europa têm uma recompensa para o valor e a bravura no campo de batalha. A mais nova das condecorações de guerra é a inglesa, a Cruz Victoria, que é de bronze, instituída em 1856, por ocasião da guerra da Criméa. A condecoração mais antiga é a austríaca.

A recompensa alemã é a Cruz de Ferro, instituída pelo imperador Frederico Guilherme III da Prússia, no anno de 1813.

A Rússia condecora o heroísmo dos seus soldados com a Cruz de S. Jorge, que foi fundada pela famosa imperatriz Catarina II no anno de 1769. Emquanto a Cruz Victoria é de bronze, e a Cruz de Ferro, como o indica seu nome, desse metal, guarnecida de prata, a ordem russa é de ouro, com um bello medallhão de S. Jorge matando o dragão.

Na Austria, tambem a cruz é de ouro, e foi instituída pela imperatriz Maria Teresa, no anno de 1757, logo depois de seu accesso ao throno. A ingleza tem a inscripção : *For valour* «pelo valor.» A ordem austríaca tem uma inscripção semelhante, mas em latim : *Fortitudini*.

A ordem da Legião de Honra, que é a recompensa da França, foi instituída por Napoleão e elle decretou que todos os soldados condecorados com essa honra, teriam direito á distincção adicional de receber uma saudação militar dos officiaes e soldados.

X.

OO □ OO

A população da Austria-Hungria é de 51 milhões, e a da Servia é de 3 milhões apenas. E' facil imaginar qual teria sido o desfecho da luta austro-servia, se não fosse a conflagração que se seguiu.

O projectil barbaro



— Está vendo. Aquillo é que se chama uma bala *dum-dum*. Quando entra na gente dilacera tudo.

ANNIVERSARIA BRAZIL

Sede - Victoria

1 a 30 centos de réis

DINHEIRO

em 90 dias ou 6 mezes

Pagamentos em dia certo

Agencia Central

Entrada:

AVENIDA RIO BRANCO
THEOPHILO OTTONI, 76

Pela Cruz Vermelha da Franca

O romancista Coelho Netto e sua distincta esposa receberam a seguinte carta, que é um appello em favor da Cruz Vermelha Franceza :

14 Août 1914

Adresse : Mademoiselle V. Besnard.
Institution Jeanne d'Arc-7 rue de la Poterie-7.
Argentan-Orne France.

Cher Monsieur et chère Madame

C'est avec bien de la tristesse au cœur que votre petite amie française vous écrit aujourd'hui ne sachant trop si ma lettre vous parviendra, mais je la confie à mon bon ange le priant de la porter jusqu'à vous.

Quels tristes événements survenus en France depuis quelques semaines ! Si vous voyez notre beau pensionnat changé en hôpital militaire, et toutes les maîtresses transformées en garde malades ! Il nous a fallu enlever nos bureaux et tout le matériel des classes, descendre les lits des dortoirs, les sommiers et les armoires pour installer de vraies salles d'hôpital. Et comme il nous manquait beaucoup de choses indispensables à des malades, nous sommes allées quêter en ville, et les habitants nous ont bien

reçues. Ils nous ont donné du vieux linge, de la vaisselle mais non le plus nécessaire : de l'argent.

Vous comprenez cela facilement, le commerce est arrêté ; les cultivateurs ont quitté leurs champs pour la guerre, tout devient rare et très cher. Dans chaque famille un père, un fils est parti à la frontière, et les pauvres femmes sans ouvrage ont bien de la peine à donner du pain à leurs enfants.

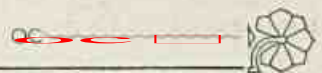
Combien de temps cela durera-t-il et que nous réserve demain ? Oh ! chère Madame, priez pour la pauvre France et faites prier vos mignonnes petites filles, nous en avons bien besoin ! Et puis si vous aviez des Amis qui, comme vous, aiment la France, et dont le cœur soit généreux, demandez-leur de venir à son secours en envoyant à la Croix-Rouge établie à l'Institution Jeanne d'Arc quelques petites pièces d'or pour l'aider à subvenir aux frais si grands qu'il lui faut faire pour que nos pauvres blessés soient bien soignés ici. Nous n'en avons pas encore, mais chaque jour nous les attendons prêtes à donner nos soins jour et nuit aux pauvres victimes de cette horrible guerre.

Il y a un an à pareille époque nous avions le bonheur de lier connaissance à Plombières, depuis ce temps je ne vous ai pas oublié, cher Monsieur et chère Madame, et j'aime à penser que votre santé s'est améliorée. Croyez bien que toutes ici ne vous oublieront pas dans leurs prières ainsi que les âmes généreuses qui viendront à notre secours. J'envoie un gros baiser à chacune de vos petites filles, et à vous, chers Amis au cœur français, ma plus vive sympathie.

V. BESNARD



A BELGICA



Fugitivo de Malines □ *Fugitivo de Malines chegando a Bruxelas*



Um automóvel miliciano □ *Fugitivos* □ *Caçadores* □ *Caçadores e carro de um foragido*



Fugitivos através das barricadas de Diest

Gente de Oostende refugiada em Londres

PRISIONEIRO



Reservistas allemandes que sahiram do Rio de Janeiro no "Re Victoria" e foram aprisionados pela marinha inglesa, que os levou para Gibraltar

FEUILLETS PRINTANIER

De Paris, 31 Juillet, 1914

Vendredi, 31 Juillet 1914, 5 heures du soir.

La situation politique est excessivement tendue en Europe. La guerre, véritable épée de Damocles, menace les hommes et poursuit les femmes de son fantôme hideux et sanglant.

Dans les milieux financiers le trouble est indescriptible.

Très énergique, magnifique de résignation devant le malheur accoupli, mon père oublie déjà ses propres intérêts pour ne songer qu'à ceux de son pays.

Moi, aussi calme qu'une jeune fille de vingt ans peut l'être, j'accepte avec bonheur pourrais je dire cette ruine soudaine qui va me permettre de montrer ce dont je suis capable, qui me fera davantage l'élève docile, la collaboratrice respectueuse et admirative de mon père.

Et très sincèrement, je l'avoue, mon esprit ne s'arrête pas un instant à l'idée d'une guerre possible.

Comment, dans un siècle civilisé pouvoir penser, ne serait-ce qu'une minute, à ce carnage volontaire, à ces homicides, à ces fratriocides devrait-on dire ?

Un baiser de mon père vient me délivrer de mes tristes pensées. Je dois le revoir demain.

Vendredi, 1 heure du matin.

Des plans s'esquissent dans mon cerveau agitée. Je me vais, en un rêve magique, cessant par mon

travail, loi sublime, la vie matérielle de tous les êtres que j'aime.

Vaine présomption, je le sens, qui s'évanouira chaque jour davantage, alors que je serai chef de maison et qu'il faudra me débattre au milieu des dures réalités de la vie.

Samedi, 1 Août, 11 heures du matin.

Aussi gaie que je puis l'être, un chapeau de piqué blanc me coiffant crânement, l'allure plus décidée, plus ferme que de coutume, je m'achemine, pense, vers le bureau de mon père. A peine arrivée, je me vois le témoin de faits extraordinaires. Les employés sont agités, fiévreux.

Quelques-uns même semblent sécher une larme furtive et honteuse qui perle à leurs yeux.

Pour moi, mon père a laissé quelques lignes crayonnées à la hâte. Je les parcours, tremblante; je ne verrai mon père que demain, ses affaires ne lui laissant aucun repot.

Triste, je songe à ce lendemain comme si je pressentais le sombre avenir et je rentre à la maison où je suis obligée de cacher ma peine sous un masque plus joyeux pour ne pas effrayer ma mère.

Samedi, 1 Août, 4 heures du soir.

Un roulement de tambour.

Qu'est-ce donc ? Ai-je bien entendu ?

Oui. La mobilisation est décrétée. La Patrie est en danger, il faut la défendre.

En un instant, je vois les soldats, morts et blessés, prisonniers ou en déroute, je vois les femmes en deuil, les enfants en larmes, les filles orphelines et les mères sans leurs fils.

Incapable de pleurer, ma douleur s'aiguise en pensant que mon père part lui aussi.

Lundi, 3 Août, 10 heures du soir.

Il est parti, mon père, et je suis toujours sans larmes. Je sens que mon muet désespoir effraye ma mère.

Mardi, 4 Août.

Morne, taciturne, sans vie, affolée intérieurement, je ne peux que penser à l'absent. Je lui écris de ces lettres trop gaies pour être vraies, de ces lettres qui doivent le réconforter et lui donner la certitude que sa fille sait se résigner courageusement.

Mercredi, 5 Août, 2 heures de l'après-midi.

Toujours aussi mélancolique, je lis les faits que relatent les journaux. Mes yeux se broient. Que d'hommes tués, déjà. Je freinis.

Dans la villa où j'habite, seule avec ma mère maintenant, de nombreux voisins commentent les dernières nouvelles d'une manière très imprévue et, par moment, stupéfiante.

LUGE HEDLER

Os correios de guerra

A importancia da transmissão de noticias e informações militares através dos inimigos, estimulou em todos os tempos a inventiva dos belligerentes. O portador de um despacho militar deve reunir a dissimulação de um chimez, o disfarce de um actor e a coragem de um heroe.

Antigamente, quando a guerra estava aiada na sua infancia, e o tempo era um elemento de pouca importancia em estrategia, usava-se um methodo engenhoso de transmittir despachos através dos campos inimigos. Raspava-se a cabeça de um escravo, escrevia-se a mensagem e deixava-se-lhe crescer o cabelo. Assim atravessava elle por entre os inimigos, submettendo-se ás buscas e exames mais minuciosos. Quando chegava ao destino, raspava-se-lhe de novo o cabelo e lia-se a mensagem. Os monges serviam tambem de mensageiros, conduzindo escriptos em pergaminho, cosidos dentro do burel do habito. E na idade media muita fortaleza sitiada se communicou para fóra, por meio de escriptos enrolados em flexas, que eram atiradas por sobre a cabeça dos inimigos.

Hoje os artificios variam ao infinito. Na guerra anglo-boer, um escossez atravessara ingenuamente as fileiras boers, quando foi detido. Examinaram-lhe as vestes e tudo que trazia sem resultado. Por fim mandaram-no abrir um guardanapo que conduzia na mão.

— Que é isso ? perguntou-lhe o official boer.

— São sandwiches que eu trouxe para a viagem. O commandante accceita alguns ? São preparados pela minha mulher. Prove ; estão excellentes.

O official recusou o offerecimento do obsequioso e ingenuo escossez, que não era mais do que um esperto correio militar. Entre os sandwiches estavam importantes ordens e communicações ás forças inglezas.

Na guerra das Philipinas uma sentinella deteve um philipino que seguia o seu caminho com um cesto de comestiveis e duas barras de sabão. Examinou todo o conteúdo e deixou-o seguir. Depois que o homem tinha andado alguns passos, o soldado lembrou-se de que tinha necessidade de sabão, chamou o philipino, tomou-lhe as duas barras e souteou-o de novo. Quando lhe mettem a faca para cortar, sentiu papeis. Eram importantes despachos dirigidos ao chefe Aguineldo.

X.

Um chapéu caro



ELLA — Concorde. Mas é caro. Alem d'isso, cahe inesperadamente uma carga d'agua e o paradio fica estragado.

ELLE — Sim minha senhora. Fica-se com o paradio perdida.

Calçado Americano "DECO"

O mais elegante e confortavel



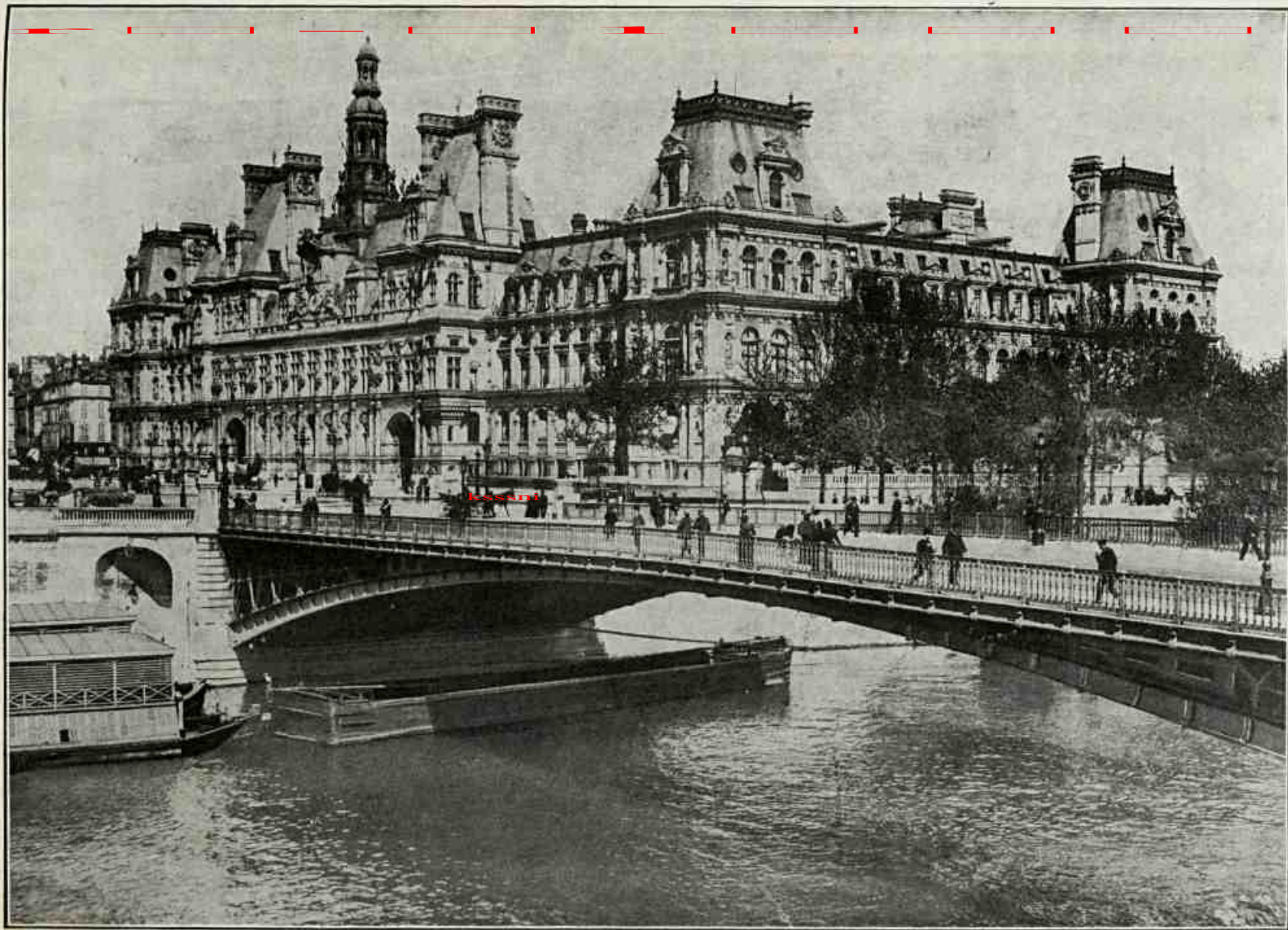
ULTIMOS MODELOS

de chapéus de castor e de palha, acabam

de chegar para a

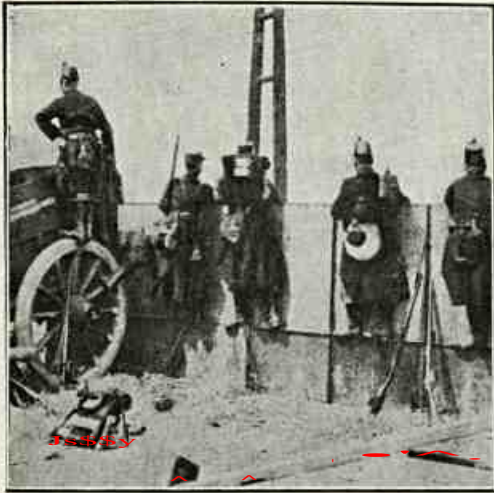
"Casa Raunier"

172, OUVIDOR, 172



PARIS — L'Hôtel de Ville (A Municipalidade)

OS BELGAS



Infantes, de um ponto estratégico, observando o inimigo

UM ALHO

Tive até ante-hontem um criado muito interessante, do qual poderia contar-lhes poucas e boas, tão poucas e tão boas como as que são geralmente attribuidas ao criado Mathias.

Despedi-o por causa da guerra. O diabo do homem deixou-se empolgar de tal modo pelos successos bellicos actuaes que o serviço começou a soffrer enormemente. Ainda na vespera o chamei, de volta do banho frio, para lhe perguntar si já tinha engraxado as minhas botas. Elle levou as duas mãos á cabeça.

— Oh! V. S. me desculpe, mas eu me distrahi com os telegraphmas da guerra e não engraxei.

— Pois então va engraxar, repliquei resignadamente, disposto a ir para a mesa do almoço em chinellos, afim de não perder a hora do ponto.

A' tarde, quando, de volta do trabalho me despia e estava fazendo a banha para uma visita nocturna, succedeu cortar-me no queixo. O vidro d'agua oxygenada estava esgotado. Chamei o Francisco.

— Francisco, vá alli á pharmacia e traga-me um vidro d'agua oxygenada. Tome cinco mil réis, mas olhe que custa dous, depois

do augmento de preço devido á crise. Não dê mais de dous mil réis pelo vidro.

— Sim, senhor.

D'ahi a momentos, pela veneziana, vi-o entrar com um pequeno embrulho e lendo um jornal da tarde.

— Mau! pensei, o homem já vem lendo a guerra.

Não tardou a ser-me entregue a encomenda, com 2\$500 de troco.

— Francisco, eu não lhe disse que não pagasse mais de dous mil réis?

— Disse sim, senhor.

— E então?

— O homem disse que custa 2\$500 e eu pensei que V. S. precisava muito.

— Mas eu recommendei que não pagasse mais de dous mil réis.

— E' sim, senhor. V. S. me desculpe.

Procurei chamal-o á logica.

— Francisco, você sabe quanto é a passagem de bond para Copacabana?

— Sei sim, senhor; quatrocentos réis.

— Muito bom. Imagine agora que você toma o bonde, certo de que a passagem é quatrocentos réis. Imagine que você só tem os quatrocentos.

— Estou imaginando, sim, senhor.

— Pois imagine que o conductor exige quinhentos réis. Que faz você? Não replica?

— Não, senhor; desço do bonde e espero outro.

— Ah! E por que não foi a outra pharmacia?

— Não me lembrei, não, senhor.

O Francisco tinha-me enchido as medidas. Despedi-o ante-hontem.

G.

OS BELGAS



A infantaria belga defendendo uma barricada, com Louvain

Entre marido e mulher

- Estás com a face radiante hoje, Luiza !
- Sonhei que estávamos dando um passeio à beira-mar com um lindo chapéu novo que me havias mandado trazer.
- Ah !... E era devéras lindo ?
- Lindíssimo ; nunca tive um chapéu igual.
- Pois olha, vae sonhando, filha ; vae sonhando assim sempre.
- Ora essa ?
- Sim, uma vez que só por sonhares te alegras tanto...
- !
- Além d'isso não faço despesa. Esse chapéu é o mais barato que te tenho dado.

O exercito servio é de 170.000 homens. Com todas as suas reservas pode a Servia pôr em pé de guerra no maximo 350.000 homens, o que equivale a uma setima parte da força militar da Austria.

FOLK-LORE

Não fallemos do calor,
Oh povos do Rio ardente ;
Póde ser que o cabra assim
Vá se esquecendo da gente.

JOTA

Os navios de guerra das nações belligerantes que se refugiam em um porto neutro, si demoram mais de 24 horas, devem ser desarmados.

Um serviço penoso



- Naturalmente o cavalheiro me acha um tanto pesada.
- Nunca, minha senhora ! V. Ex. quando dança é... é... é uma verdadeira pena.

PERFIL

Tem um genio exquisito
O Juça, meu compadre e meu amigo ;
Sobre elle em vão medito,
Comprehendo-o, palavra, não consigo.

O Juça nunca foi
A' velha Europa ou mesmo Paquetá ;
Como elle pé de boi
Creio que aqui outro não haverá.

Pois o Juça só falla
De Londres, de Paris e de Berlim
E entretem uma sala
Com bellas descripções que não têm fim.

Do Rio só conhece
O bairro em que reside o — Andarahy ;
Entretanto aborrece
E o diz a cada instante — tudo aqui.

Bem pouco sabe o Juça,
Nem de muito precisa ; é funcionario ;
Mas os filhos educa
Em um collegio inglez — o Zeca e o Mario.

Chega quasi a babar-se
Quando ao collegio os filhos acompanha
E lá ouve travar-se
Entre os rapazes prosa em lingua estranha.

O idioma portuguez
Sôa-lhe mal, ao Juça, que o maltrata
Quasi como esse inglez
Que o bestunto dos filhos lhe dilata.

E' da Europa que vem
Toda a roupa do Juça e da familia
Em colís, diz-m'o bem,
Com s e tudo, a esposa, D. Emilia.

— Tudo bom e barato
Tem-me affirmado o Juça convencido ;
Aqui nem um retrato
Tiramos que nos saia parecido.

— Mas, Juça, venha cá,
A industria nacional... larga risada
Não permite que eu vá
Ao verbo da oração iniciada.

O Juça tem noções,
Que na escola arranjou, de geographia,
Pelas quaes dez tostões,
Francamente confesso, eu não daria.

Lê no boade comtudo
No seu jornal, linha por linha, inteira,
Solemne e carrancudo,
A secção telegraphica estrangeira.

O resto do jornal
Fica para ser lido no expediente,
Que por bem ou por mal
Alguma folga tem de dar á gente.

Quando rompeu a guerra
Berrou o Juça na repartição :
— Vejam só nesta terra
Ha d'isto, amigos meus ; si isto é nação !

E lago foi tambem
Offerecer o lombo a um consulado ;
Contaram-me, porém,
Que as escadas desceu desapontado.

Causou-me muita pena
Não vêr comprehendido esse enthusiasmo,
Que na sangrenta arena
Talvez viesse a deixar o mundo pasmo.

Propuz ao Juça então
Que fosse em busca de um derivativo,
Pois aos que bravos são
Para ao mundo o mostrar sempre ha motivo.

Mas o compadre e amigo,
Depois de me mirar de olhos extaticos,
Ficou de mal commigo
Por lhe fallar de leve nos fanaticos.

JEAN GRIMACE

A MORTE DA TOSSE

Balas Balsamicas

Formula do Pharmaceutico

G. da Silva Araujo

ALIVIO PARA OS QUE TOSSEM
ASTHMATICOS, TUBERCULOSOS, RESFRIADOS, CARDIACOS, ETC.

A' Venda em Todas as Pharmacias e Drogarias

COMPOSIÇÃO: Gamburú, Jatalhy, Grindelia e Herwa Silvina

Não falham contra os casos de:

Asthma, Coqueluche, Bronchites, Tosses cardiacas, Resfriados, Tosses convulsas, Irritações e Inflamações da garganta, etc.

Agencia Côsmos—Rio

As viúvas dos soldados inglezes mortos na guerra, receberão uma pensão de 1 shilling e um penny por dia, e mais 2 pence por cada filho abaixo de 14 e cada filha abaixo de 16 annos.

UMA VITRINE INTERESSANTE!

Cinco productos americanos victoriosos!

— 96 —



Passando na Avenida Rio Branco n. 126, esquina da rua Sete de Setembro, onde, como todo o Rio de Janeiro sabe, se acha estabelecida a elegante filial da conhecida e conceituada firma Louis Hermann & Cia., foi-nos dado apreciar uma interessante vitrine de que damos um instantaneo e na qual se acham expostos os seguintes cinco productos da industria americana que victoriosamente conquistaram o mercado mundial:

DIOXOGEN: a agua oxygenada preferida entre todas as demais;

LEITE MALTADO DE HORLICK: o alimento sem rival para crianças e velhos;

LEITE DE MAGNESIA: o anti-acido de resultados estupendos;

NERVITA: o poderoso tonificador do systema nervoso;

e **VINOL:** a feliz composição que banii por completo o enjoativo oleo de figado de bacalhau, dando entretanto os seus beneficos resultados.

Diremos ainda que a CASA HERMANN vende todos os productos acima mencionados, tendo ampliado, assim, os seus numerosos ramos de commercio.

A MUTUA VENCEDORA



Sentados da esquerda para a direita:

Antonio Gomes de Pinho Filho, Thesoureiro; Dr. A. A. Lamounier Godofredo, Presidente;
Dr. Antonio Pinto, Secretario; Conrado Carneiro, Superintendente;
e João C. Pinto, Director-Gerente. Em pé parte da assistencia e representantes da
imprensa, destacando-se atraz do
Director-Gerente o Dr. Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Perito da Sociedade.



Aspecto da sala de expediente, vendo-se a esquerda na ultima meza o Sr. Carlos Calhau
Chefe de Escritorio.

EPHEMERIDES

1871. Segunda-feira, 28. — E' promulgada a lei do ventre livre.

Excelente lei, que estabeleceu um dos tres magnos principios de hygiene. E' pena que não tenhamos até hoje decretado os dous outros — pés quentes e cabeça fria, principalmente este ultimo, que nos faz immensa falta.

1848. Terça-feira, 29. — Revolução praieira em Pernambuco.

Ora ahi está uma occasião em que fizeram falta as cabeças frias.

1887. Quarta-feira, 30. — Chega ao Rio Bernardo dos Santos, salvador da tripolação do «Imperial Marinho.»

Salvador de uma tripolação! No entanto não ha rua nenhuma com o nome d'elle...

1835. — Sexta-feira, 2. — Combate do Fanta. Prisão de Bento Gonçalves, general dos farrapistas.

Que diabo! Parece que os generaes fanaticos são mais difficeis de catrafiar...

F. HÉMERO

Entre senheritas

— O Contreiros já terá conhecimento de que sou rica?

— Ninguém melhor que tu devia saber isso.

— Pois não sei ainda.

— Mas, elle não te disse acaso que ia pedir-te em casamento?

— Já; falou-me n'isso ha oito dias.

— Então não precisas dar mais tratos á imaginação. Elle já sabe.

A guerra dentro de casa



ELLA — Papai é um indifferente. Não pôde, embora queira, avaliar o que é a guerra! Que apothecose horrivel! Uma tremenda caudal de sangue alagando os campos vastos de trigo pisado!

ELLE — E tu... onde vistes caudales de sangue e campos de trigo?!

RECTIFICAÇÃO



O general alemão von Emrich, que os telegrammas disseram que se suicidou em Liège, recebeu a condecoração da ordem «Pour le mérit», tomou Namur e Maubeuge e continúa a combater nas fileiras germanicas.

Nos primeiros dias da guerra em Londres houve uma enorme procura de pintores de taboetas, para cobrirem os nomes allemães nas frentes das casas de commercio, substituindo-os por nomes inglezes.

FOLK-LORE

Por causas de terras leva
A Europa toda a brigar,
Havendo aqui nos Brazis
Tanta terra por povoar !

JOTA

Jorge Carpentier, o conhecido campeão de box, alistou-se como voluntario no exército francez, e foi ferido na batalha do Aisne.

O sudoeste africano allemão, tomado agora pela Inglaterra, tem uma area tres vezes superior á area da Gran Bretanha, e uma população de 120.000 habitantes.

A CAPITALISADORA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida e Resgates Immediatos de Capital

SÉDE PROVISÓRIA : N. 4 RUA SACHET N. 4 - SOBRADO

As inscrições do dia serão feitas até ás 3 horas da tarde e diariamente far-se-ão os pagamentos das 4 horas ás 6 horas da tarde do mesmo dia, de accordo com os editaes afixados na Thezouraria.

TABELLA DAS SÉRIES :

SERIES	PECULIOS	CONTRIBUIÇÃO UNICA	LIQUIDAÇÃO DOS RESGATES IMEDIATOS
A	400\$000	200\$000	O pagamento do Seguro será feito, por ordem da inscripção, cabendo ao mutuario n. 1 o direito do recebimento do Peculio integral, desde que estejam inscriptos na Serie, 3 mutuarios. Ao Mutuario n. 2 caberá direito ao recebimento do Peculio, desde que 3 novos mutuarios se inscrevam depois dos tres primeiros. Assim por diante, será seguido esse processo até o dia 1.º de Setembro de 1916 prazo maximo da duração de inscripções.
B	40\$000	20\$000	

A CAPITALISADORA iniciou as suas operações no dia 28 de Setembro e no dia 29 pagou a quantia de 8.800\$000 aos seguintes mutuarios inscriptos.

Série A. — Socios que por cada inscripção de 200\$000 recebem 400\$000.

Inscrições

Fabio Moreira 1 100\$000
Saint-Clair Sanabio 1 100\$000
Adolpho Rinto 2 200\$000
Alice Darville 2 200\$000
Ostilio Silva 3 300\$000
Arides Tavares 1 100\$000
Alf edo Del Porto 2 200\$000
Abilio M. Pinheiro 1 100\$000
José Leite de Carvalho 2 200\$000
Maria Lima 2 200\$000

Série B. — Socios que por cada inscripção de 20\$000 recebem 40\$000

Inscrições

Maria C. M. Lemos 2 20\$000
Luiz Monteiro 1 10\$000

Inscrições

Ataliba Sergio de Silva 1 40\$000
Manoel Pires de Almeida 1 40\$000
Eurico Moreira 1 40\$000
Adalberto Santos 1 40\$000
Felizario de Almeida 1 40\$000
Antonio Franco Pereira 1 40\$000
Eugenio Matta 1 40\$000
João dos Santos Silva 1 40\$000
Maria Nogueira G. Cana 1 40\$000
Zacharias Coelho 1 40\$000
Antonio Teixeira 1 40\$000
Syvito Amadeu de Silva 1 40\$000
Luiz Pires da Rocha 2 80\$000
José Pires de Souza 1 40\$000
Gilberto Sanabio 2 80\$000
Aidaizia Lopes 2 80\$000
Arthur Paulo de Almeida 2 80\$000

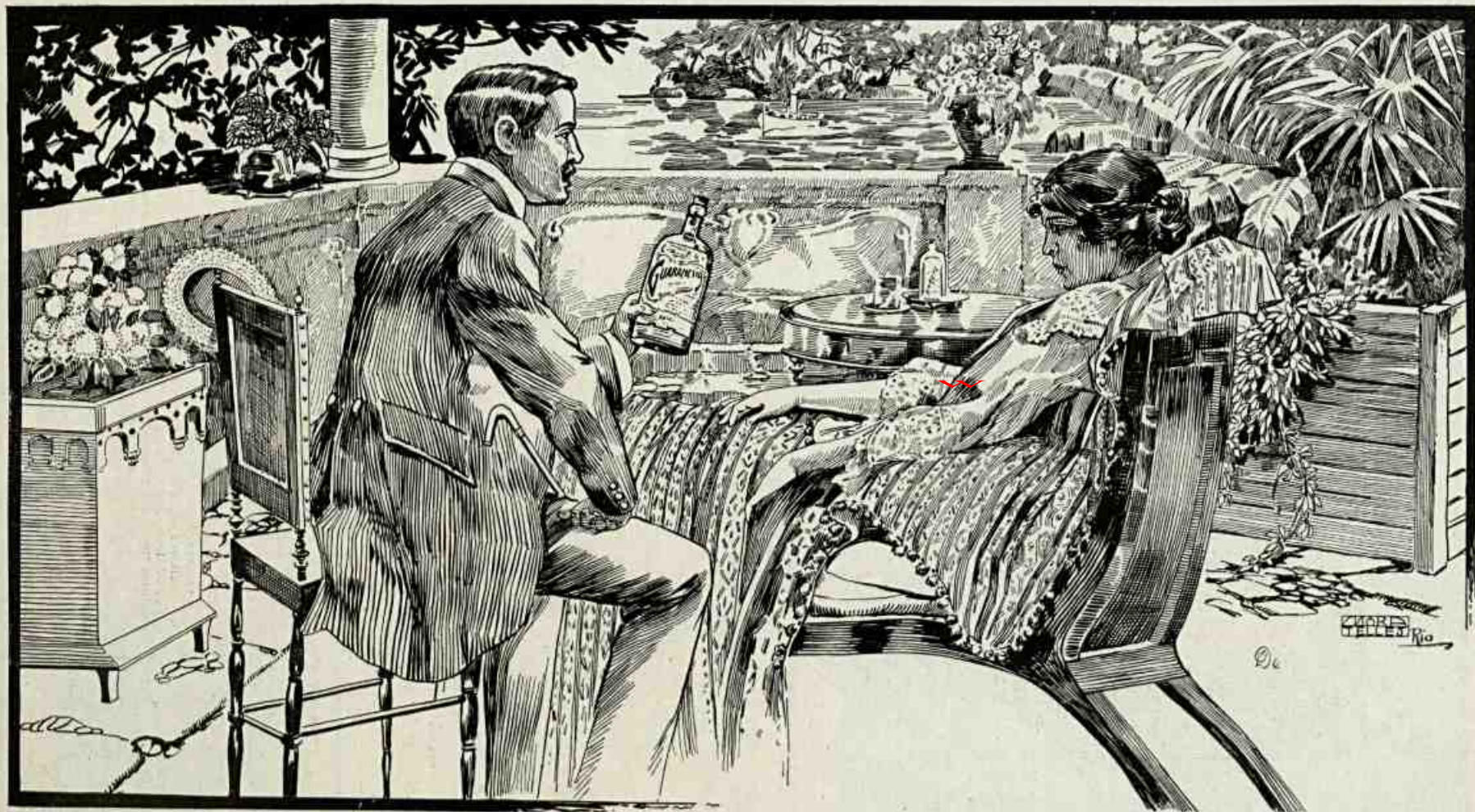
Inscrições

Ostilio de Almeida 1 40\$000
Luiz Lopes Beltrão 2 80\$000
João Araújo 1 40\$000
Pedro Polycarpo S. Reis 1 40\$000
José Pinto de Silva 1 40\$000
Henrique Salgado 1 40\$000
Domiciano Pimentel 1 40\$000
Milton Salles 2 80\$000
Adolpho Nunes 1 40\$000
Oscar Rodrigues 1 40\$000
João Pereira Nunes 2 80\$000
Antonio Ferreira Monteiro da Silva Junior 5 200\$000
Euclydes Oliveira 2 80\$000
Aristeu do Nascimento 3 120\$000
Euclydes da Rosa 2 80\$000
Total 8.800\$000

Pedam informações — RUA SACHET N.º 4 — Sobrado

eficaz.

Não minha senhora, nada de xaropes. O seu estomago e os seus intestinos não estão bons, por isso só lhe aconselho o uso constante da GUARANESIA.



Deposito Geral: CAMPOS HEITOR & C^{ia} — Rua Uruguayana, 35 — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

"A DIARIA DO POVO"

Sociedade Anonyma Cooperativa de responsabilidade limitada. — Regida pelo Decreto 1637 de 5 de Janeiro de 1907

Séde — RUA DA ASSEMBLÉA, 79, sobrado — Rio de Janeiro

Serie 1ª	Serie 2ª	Serie 3ª	Serie 4ª	Serie 5ª	Serie 6ª	Serie 7ª	Serie 8ª
A DIARIA DO POVO	A DIARIA DO POVO	A DIARIA DO POVO	A DIARIA DO POVO	A DIARIA DO POVO	A DIARIA DO POVO	A DIARIA DO POVO	A DIARIA DO POVO
recebe	recebe	recebe	recebe	recebe	recebe	recebe	recebe
2\$000	5\$000	10\$000	30\$000	50\$000	100\$000	200\$000	200\$000
e paga	e paga	e paga	e paga	e paga	e paga	e paga	e paga
4\$000	10\$000	20\$000	60\$000	100\$000	200\$000	400\$000	400\$000

O TANGO



Cá no meu fraco modo de ver a *tanga* é muito mais immoral

Um illustre polyglotta, após demorada visita ao Brazil, regressou a Europa e fez a uma Universidade substanciosa comunicação dos seus estudos. Nella o scienista referia-se a uma lingua de que tanto se tratava entre nós, mas que nunca poudo ouvir, mau grado seus esforços: era a «lingua do Rio Grande...»

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

Autorizada a funcionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de Outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

O DIRECTOR-GERENTE

Custodio Justino Chagas

PEÇAM PROSPECTOS

Dotes pagos até hoje... 17.037.661\$100
A pagar... 11.007.867\$600
Total... 88.045.528\$700



21 — Rua da Assembléa — 21

RIO DE JANEIRO

A' EXPOSIÇÃO

119, Avenida Rio Branco, 119

"A GUERRA EUROPEA"

Já se acha exposta á venda esta magnifica obra, muito melhorada e augmentada, contendo não só um esplendido mappa da Europa, nitidamente impresso em sete cores, como numerosas photographias de recentes combates, assim como muitas outras de assumptos diversos que dizem respeito á actual contigração europea.

Preço de cada exemplar, Rs. 2\$000, pelo Correio, 2\$500

Grande desconto aos revendedores

Unico vendedor para todo o Brazil: Casa "A' EXPOSIÇÃO"

119, Avenida Rio Branco, 119

Telephone 1127, Norte — RIO DE JANEIRO

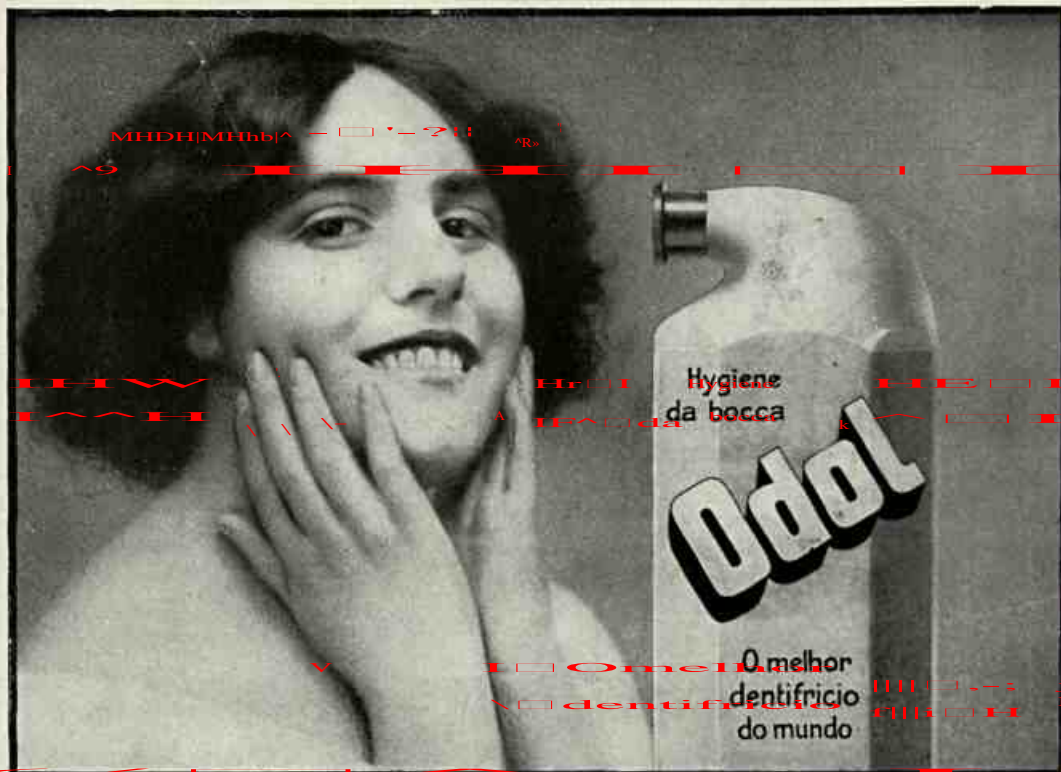
FRANCISCO CARNEIRO

Edificio do «Jornal do Commercio»

TELEPHONE 1127- Norte — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "CHICO"

Grande deposito para venda por atacado e a varejo do
"GLAXO"
O melhor leite para creanças, convalescentes e invalidos.

Bicicletas, Gramophones, Discos, Lampadas electricas, Apas-jours, Metaes, Bronzes, Bengalas e Novidades.



FRANQUEZA INCONSCIENTE

Um imbecil de genio violento, trava conversa com um cavalheiro delicado a quem acabava de ser apresentado.

Com grande surpresa do cavalheiro delicado, o imbecil escolhe para thema da conversa as intimidades do seu lar :

— Minha sogra é o unico inimigo que possuo ; o senhor não faz sequer ideia do genio furibundo que ella possui.

— Ah !...

— Minha mulher é uma santa ; é a bondade em pessoa. Ella diz sempre que se eu morrer nunca mais tornará a casar.

— E' que, naturalmente, sua senhora pensa que não ha no mundo outro homem como o senhor.

— Pelo contrario ; ella pensa que ha muitos.

— ? !

— O que tem é medo de esbarrar com um igual.

Efeitos da crise

— O Geroacio, por causa da crise quebrou toda a louça de sua casa.

— Como, por causa da crise ?

— Sim, duma crise de nervos...

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3\$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacies e drogarias e

== Em S. Paulo, BARUEL & C. ==

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE", Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908



INDISCRETO

O Fifi é um pequeno de cinco annos diante do qual não se pôde dizer qualquer cousa que demande discreção sem correr o risco de passar por um dissabor. O pequeno tem uma memoria prodigiosa, o que lhe permite reproduzir o que ouve com a justeza de um gramophone.

Ha dias, um solteirão rico foi visitar a familia do Fifi, em cuja casa fôra apresentado recentemente. Como a visita chegara em occasião em que a familia não estava preparada para recebê-la, a criada abriu a porta da sala e mandou entrar. O solteirão encontrou na sala o Fifi a brincar com soldados de chumbo, sentado no soalho, e saudou-o com uma carícia :

— Olá, Sr. Fifi; então como vae o meu amiguinho ?

— Tô bom. Você veio conversar ?

— Vim ; passei por aqui e entrei para vêr a familia.

— Quando você chegou tava tudo de pyjama e correram p'ra dentro ; fôram se vestir.

— Ah ! mas, então vim encommodar...

— Não ; até gostaram. Ficaram muito contentes.

— Por que ? então gostam muito de mim ?

— Gostam, sim.

— Como é que o Sr. Fifi sabe d'isso ?

— Porque eu ouvi o papae dizer a titia Donga quando você bateu na porta :

«Donga, vae te enfeitar que ahi vem o Ferreira. Trata de pegar este que é a tua ultima esperanza.»

Quando a familia voltou á sala, o Sr. Ferreira tinha desapparecido.

DISTRAHIDAMENTE

Uma familia distincta, ao sair de um concerto, encontra-se com outra conhecida. Após a costumada permuta de beijos entre as senhoras e de amplexos entre os homens, os dialogos cruzam-se :

— Estão tambem fazendo Avenida ?

— Agora é que vamos fazê-la. Sahimos agora mesmo do concerto.

— Ah ! sim. Que tal ?

— Nós gostamos. E' verdade que somos suspeitos porque a Dolores, que se encarregou da parte cantada, é nossa prima e amiga desde pequenina. A belleza não a ajuda, mas, quando caeta a gente se esquece de que ella é feia...

Um dos homens, distrahidamente :

— O que ! pois ella cantará mal !

Uma Boa Digestão!

O alimento bem digerido é o que nos sustem. Ha pessoas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão morrendo-se de fome por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessoas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

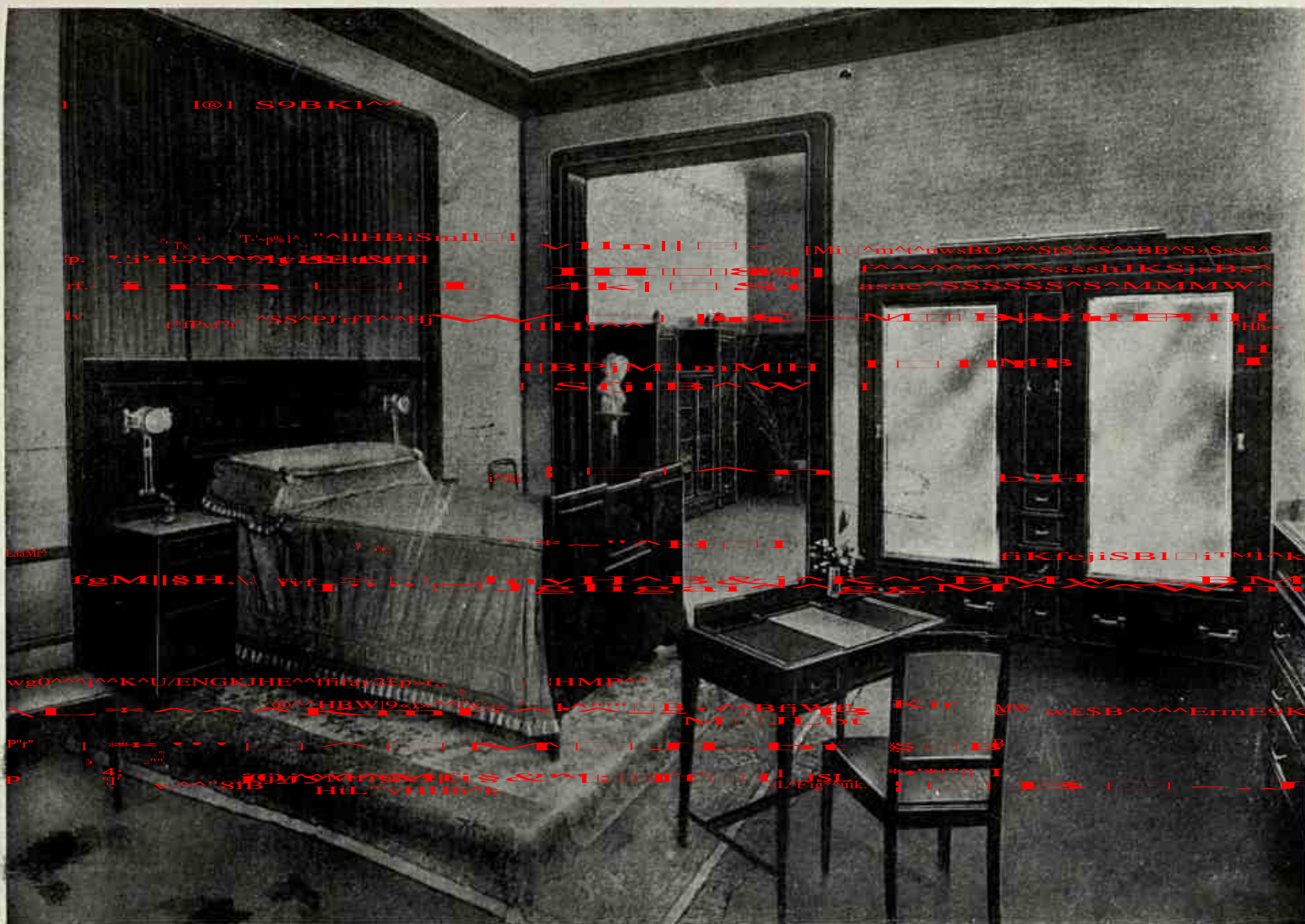
PASTILHAS do Dr. RICHARDS

sobre as quaes diz o Sr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

**Pese-se antes e depois de tomar as
Pastilhas do Dr. Richards.**

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION,
NOVA YORK. R. K. □ NO. 6.





O MAXIMO conforto com o MENOR dispendio

TAPEÇARIAS E MOVEIS FINOS

Leandro Martins & C.

Curves Ns. 39-41-43

A RESURREIÇÃO DOS CABELLOS

Ha muita gente que soffre o desgosto de ver cairem-lhe progressivamente os cabellos, e resigna-se á completa calvicie por não conhecer os meios de combatel-a.

Preconceitos inveterados tem afastado muitas pessoas dos cuidados hygienicos mais racionais que a cabeleira exige. Ha mesmo quem julgue inconvenientes para o tecido capilar as lavagens regulares taes como se praticam com as outras partes do corpo. Recorrem então ás loções, aos tonicos, que são applicados desastrosamente sobre a grossa crosta de caspa que dia a dia se vae accumulando sobre o couro cabelulado e que é a causa principal da queda dos cabellos.

Nada mais absurdo !

O segredo da boa saude e conservação dos cabellos encon-



ra-se na exigência das lavagens continuas, regulares, da cabeça, com um bom sabão liquido, a base de alcatrão vegetal purificado e enriquecido na sua acção tonico-capilar, como, actualmente, só existe um : o Pixavon, que revela as vantagens da sua applicação logo após o uso do primeiro frasco.

Quem recuar a queda dos cabellos ou a calvicie que o ameaça, apponha-lhe a resistencia do Pixavon. Em todo o quarto de banho deve haver um frasco de Pixavon.

E' economico, pois um frasco dura mezes.

N'UM BAILE

Uma senhora passeia conduzida pelo braço de um cavalheiro que a convidara para dançar, quando, a rir aproxima-se uma outra senhora com ar muito risinho, e, dirigindo-se ao cavalheiro, diz :

— Sr. Alfredo, conhece acaso aquelle cavalheiro cujo braço acabo de deixar ?

— Conheço, D. Amalia, é o Machado Silva.

— Que audaz ! será possivel que elle diga a todas as senhoras que encontra as confissões de amor ardente que acaba de dizer-me ?

— Eu contei uma senhora a quem elle não faz essas confissões, disse a dama que dava o braço ao Sr. Alfredo.

— Sim ? Mas pelo modo audacioso por que se dirigiu a mim, tudo me leva a erér que se ainda não se atreveu com essa senhora é porque, talvez, nunca teve occasião de conversar com ella.

— Muitas; falamo-nos todos os dias.

— Oh ! . mas, é incomprehensivel !

— Por que ?

— Porque a senhora é dotada de grande belleza.

— Tudo me prova que elle não pensa assim. E' meu marido.

GONOCOCCHUS



OPIATINA

Cura radical em poucos dias
Não precisa injeção
E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção da urina. Não é injeção. Toma-se tão somente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarior: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas).

Praça Tiradentes N. 9

Cuidado com as Imitações

FRAQUEZA



Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias N. 59 e Andradás N. 85.**

MOLESTIAS

SENHORAS?



A SAUDE DA MULHER
MARCA REGISTRADA

PREPARADO DE
Joquim Lagunilla
PHARMACEUTICO

Esta preparação **CURA** radicalmente todas as molestias do UTERO, como sejam, **HEMORRAGIAS, FLORES BRANCAS, FLUXO CERVICAL** e outras molestias congeneres, acalma as dores e colicas da **MATRIZ** e regularisa a menstruação, seja qu não abundante o fluxo.

Pelas propriedades tonicis e fortificantes que possui, convém e todas as senhoras que soffrem de **ANEMIA e CLOROSE**.

APROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA DO BRAZIL

LABORATORIO DA SAUDE DA MULHER
DAUDT & LAGUNILLA
Rua do Riachuelo, n. 430, RIO DE JANEIRO
(Antiga casa DAUDT & FREITAS, de Porto Alegre)

Inventores dos preparandos:

A SAUDE DA MULHER,
BROMIL, BORO-BORACICA E
DEPURATIVO LYRA

VALES QUANTO PEZAS

E' uma phrase vulgar, mas em materia de hygiene ella é a representação exacta da verdade. O pouco peso traduz com effeito má saúde, anemia, máo trabalho de assimilação dos alimentos. Felizmente,

Ninguém precisa

pezar pouco.

MORRHUINA

CELHO BARBOSA & C.



é um excellento correctivo das difficuldades de peso. E o óleo de fígado de bacalhão, preparado homeopathicamente de modo a fazer desaparecer o máo choro e sabor que tornam as emulsões desagratheves. **MORRHUINA** é um excellento construtor de musculos: as crianças, enfraquecidas por vicios congenitos ou mal alimentadas, robustecem-se rapidamente. Os gordinhos substituem por musculos as gorduras; os magros conquistam uma gordura musciosa.

Si quizer fillos fortes adapte a **MORRHUINA**.

Celcho Barbosa & C.

QUITANDA, 106 e GURUVES, 38

Rio de Janeiro

Sem rival para a hygiene da cutis e belleza das feições

Kaloderma

Creme Kaloderma de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

Sabonete Kaloderma máo. O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

Pó de Arroz Kaloderma, muito apreciado para a toilette, para uso das creanças, e para o banho.

Sabonete Kaloderma em estojo de alumínio, para a barba.

Kaloderma em estojo de alumínio, para viagem.

A venda em todas as casas importantes d'este artigo.

F. WOLFF & SOHN,
KARLSRUHE.

Vende-se em todas as boas casas de perfumarias

RITTER

O 1.º PIANO DO MUNDO



A
12\$
SEMANAES

INTEIRAMENTE VOSSO

A grande vantagem do club é poder obter-se o objecto desejado pela mais commoda economia, podendo ser considerado nosso desde logo.

Os pianos de aluguer, velhos e imprestaveis têm a grande desvantagem de se pagar eternamente sem nunca

NOS PERTENCER !

A RIQUEZA NÃO ESTÁ SÓ NA ECONOMIA, É PRECISO SABER SER ECONOMICO.

CLUBS CASA STANDARD